

# Declaração Ambiental

outubro 2015 - setembro 2016



**Brintons – Indústria de Alcatifas, Lda**



*Cyferman des*  
SGS ICS Systems & Services Certification  
Org. Verificação Ambiental PT-V-0003



## **O Registo no EMAS e a Brintons...**

Desde, a Certificação da Qualidade (NP EN ISO 9001) obtida em novembro de 2002, que a Brintons dispõe de um Sistema de Gestão da Qualidade sólido, amplamente difundido e interiorizado por todos os colaboradores o qual tem permitido enfrentar com confiança os novos desafios.

A integração com o Sistema de Gestão Ambiental (NP EN ISO 14001 e EMAS) em 2007/2008 veio reforçar o Sistema de Gestão da empresa, criando sinergias que permitem a otimização de todos os processos.

O desafio em que nos lançámos de implementar os referenciais ambientais, por um lado inquietante e por outro interessante, permitiu avaliar o impacte ambiental da Brintons possibilitando o planeamento do desempenho ambiental, envolvendo os colaboradores em ações de melhoria cada vez mais exigentes e aliciantes.

Apresenta-se, neste documento, as iniciativas de gestão ambiental e o respetivo desempenho da Brintons, entre outubro de 2015 e setembro de 2016 (período que corresponde ao ano financeiro da Brintons), bem como as perspetivas da sua melhoria contínua.

O vosso contributo é importante, apresentai-nos as vossas dúvidas, colocai-nos as vossas questões, fazei-nos as vossas sugestões. Com a vossa ajuda seguimos mais confiantes neste caminho, rumo a um desenvolvimento sustentado.

**Elísio Mota**

**Representante da Direção**

SGS RS Systems & Services Certification  
da Certificação Ambiental PT-V-0003

*C. Fernandes*



## **A EMPRESA**

### **Quem somos e onde estamos**

A Brintons teve a sua origem em Kidderminster, Inglaterra, no ano de 1783, quando William Brinton iniciou a fiação Mill em Hill Pool, dando continuidade a uma tradição têxtil familiar. Desde aqueles tempos, quando a indústria de carpetes era verdadeiramente uma indústria de confeções, a Brintons esteve sempre na vanguarda como uma empresa dinâmica, com visão de futuro, trilhando caminhos de excelência nos seus produtos e nos métodos de produção. Hoje orgulha-se de ser líder mundial da produção de carpetes Axminster, estando presente com os seus produtos em todos os continentes. Para além de Portugal, a Brintons tem instalações fabris em Inglaterra, na Índia e na Polónia. Além disso tem ainda escritórios de venda em todo o mundo.

A Brintons – Indústria de Alcatifas, Lda. (NACE 13.93 - CAE 13.930), Brintons Portugal, como é designada no Grupo (Brintons, como será referida em todo este documento) situa-se em Rebordinho, Campia, concelho de Vouzela, distrito de Viseu e foi constituída em Janeiro de 1990. Iniciámos a nossa laboração em Setembro de 1991, com 46 trabalhadores, no final de 1993 atingimos os 115 colaboradores e atualmente somos 248.



**Ilustração 1 – Vista das instalações da Brintons.**

Desde o início da nossa laboração, mantemos um relacionamento especial de fornecedor/cliente com a "Casa Mãe", Brintons Inglaterra, como é designada no Grupo.



As nossas principais matérias-primas são adquiridas à "Casa Mãe", ao que não é alheio o facto de estarem centralizadas na "Casa Mãe" as áreas de planeamento, conceção e design. No decorrer deste ano, deveremos destacar o início da autonomia no planeamento de carregamento das encomendas nos teares da Brintons Portugal.

A Brintons Inglaterra é o nosso único cliente direto, o que justifica o facto de a área comercial/vendas estar também centralizada em Inglaterra.

Este relacionamento especial tem impulsionado o nosso crescimento e desenvolvimento ao longo dos nossos mais de 20 anos de história, tendo-se assistido a seis importantes fases:

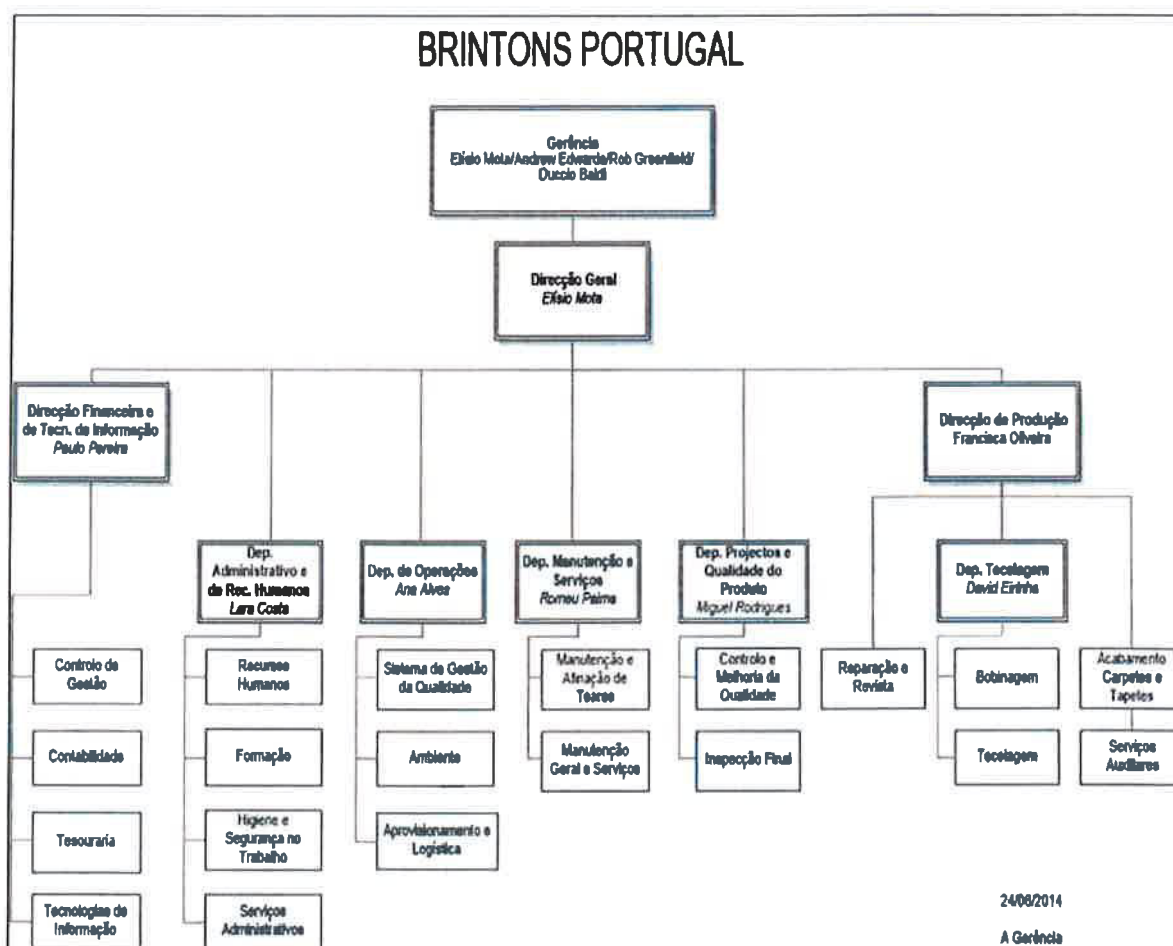
- **a primeira fase** coincide com o início da atividade e aconteceu em 1991/1992 com a instalação de 10 teares e equipamentos auxiliares, fase em que todas as carpetes tecidas eram enviadas para a Brintons Inglaterra para acabamento final;
- **a segunda fase** ocorreu em 1996/1997 com a colocação de mais 14 teares e a atualização tecnológica de equipamentos já existentes, passando a ter 24 teares instalados, mas continuando o produto a ser acabado na Brintons Inglaterra;
- **a terceira fase** concretizou-se em 2001 com a introdução da linha de aplicação de látex, o que nos permitiu terminar nas nossas instalações todo o ciclo de produção, passando os produtos completamente acabados, a poderem ser enviados diretamente para as instalações dos clientes de todo o mundo, ainda que, através da Brintons Inglaterra;
- **a quarta fase** teve lugar em 2012, com a substituição de 4 teares de cartões perfurados, com 3,66m de largura, por 4 teares com a tecnologia "651", de 4 metros de largura. Os teares equipados com esta nova tecnologia tornaram o processo de fabrico das alcatifas perfeitamente automatizado, melhorando a qualidade e a fiabilidade dos produtos produzidos e permitiu produzir alcatifas com um grau de complexidade e flexibilidade completamente inovadores;
- **a quinta fase** terminou no ano 2014, com a implementação da tecnologia de tecelagem de alta definição (HDW) nos últimos 6 teares de cartões perfurados. A Brintons Portugal transformou-se na unidade de tecelagem Axminster, com os teares mais modernos do Grupo Brintons. Nesta fase foi também introduzido o equipamento "Autofoam" na linha de latex, o qual permite o tratamento da superfície da alcatifa;
- **a sexta fase** de investimento, concluída em abril de 2016, permitiu instalar 8 teares MKXIV que aumentam a capacidade da empresa para atrair um maior volume de produção e um mais diversificado número de encomendas. Em simultâneo, ficou ainda dotada da possibilidade de produzir um novo produto: os "Tiles" (alcatifas cortadas em quadrados), um produto que se destina essencialmente ao mercado dos casinos.





Pretendemos continuar a evolução que temos apresentado, reforçar a confiança do Grupo, nosso cliente, alicerçados no total compromisso com os princípios da qualidade e ambiente assumidos pela Brintons Carpets Limited, no contexto das suas Políticas de Qualidade e Ambiente.

Hoje, pela plena integração no Grupo Brintons Carpets Limited, apresentamos uma estrutura empresarial e orgânica estrategicamente definida e enquadrada com os objetivos globais do Grupo.



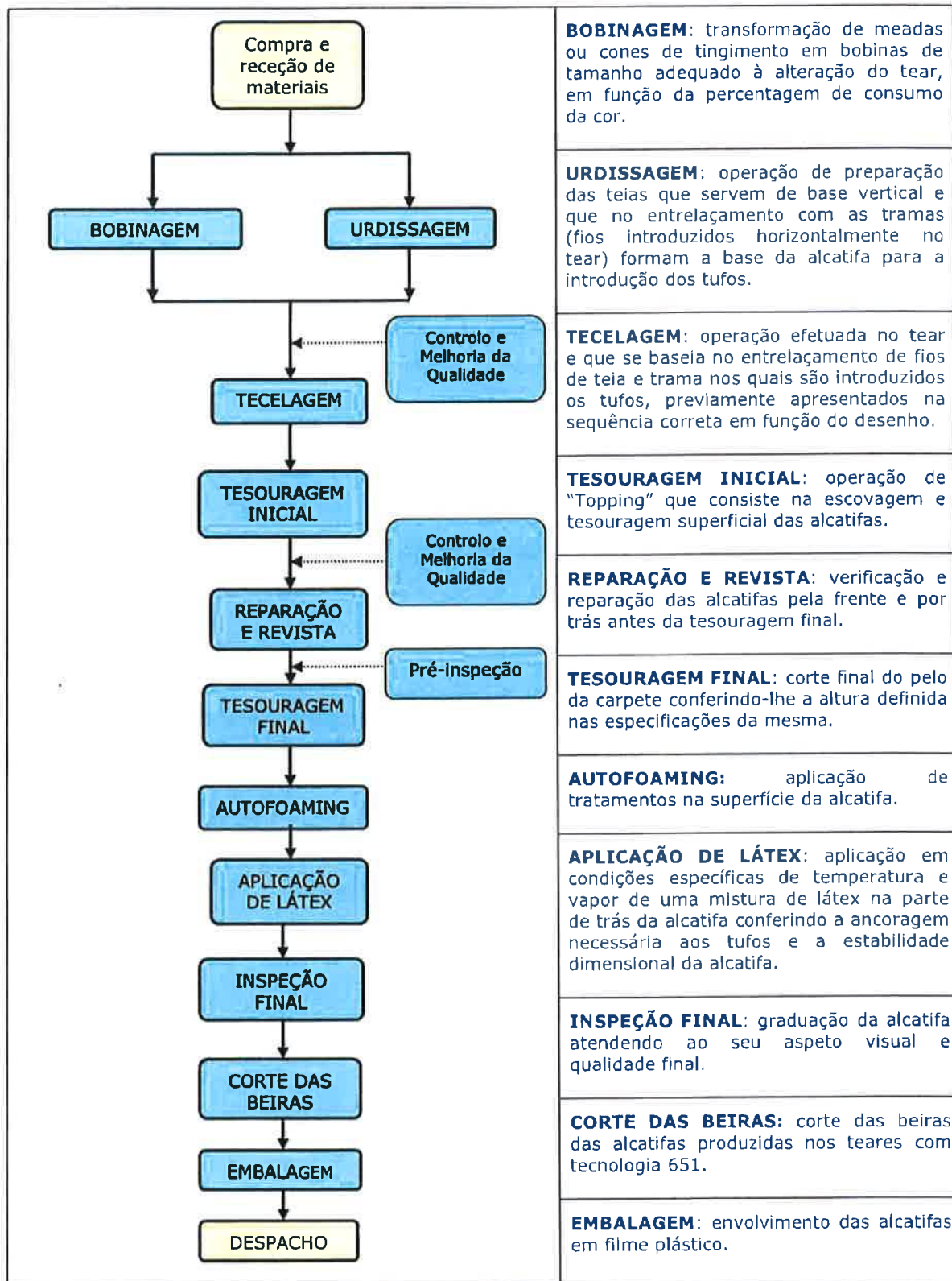
**Ilustração 2 – Organigrama da Brintons Portugal.**

563-105-System & Services Certification  
Org. Verificação Ambiental PT-24/08/14

*C. Fernandes*



## O nosso Processo Produtivo





## O RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS

### Com os nossos Colaboradores

Os nossos colaboradores são impulsionados a participar na gestão ambiental da Brintons através de várias iniciativas:

**"Equipa SIM"** – Grupo de trabalho, constituído pelas chefias intermédias, responsáveis pela gestão ambiental, implementação e coordenação dos Planos de Ação nas suas áreas de atividade;

**"Tufo"** – Boletim elaborado por editores internos, sob responsabilidade dos diferentes departamentos, com informação relevante sobre a organização, o qual é entregue a todos os colaboradores;

**"Recolha de resíduos segregados no domicílio"** – Os colaboradores são incentivados a trazer para a Brintons os medicamentos fora de prazo, assegurando-se assim um correto destino final para os mesmos.

**"Plano de Simulacros"** – O plano de simulacros ambientais é revisto anualmente e integra a área de HST, tem como objetivo a verificação da adequabilidade das medidas de atuação definidas para os diferentes cenários de risco ambiental que podem ocorrer na Brintons.

No decorrer deste ano realizou-se o simulacro "Fuga de gás". O exercício ocorreu no dia 02 de junho, na secção da tecelagem e envolveu a adjunta da chefe da Secção de Tecelagem, um mecânico, o substituto do Diretor de Emergência, as responsáveis do Ambiente e Higiene e Segurança no Trabalho e "animadora". O simulacro decorreu conforme planeado e os colaboradores envolvidos atuaram de acordo com as instruções, tendo demonstrado possuírem conhecimento sobre os procedimentos existentes, bem como sobre o modo de atuação, nas diferentes fases do exercício. Entendeu-se, também, que as medidas tomadas no decorrer dos simulacros permitiria minimizar o potencial impacto ambiental associado ao aspeto ambiental que daí poderia resultar: Poluição do ar com danos na saúde dos colaboradores e pública.

**"Bolsa de Auditores da Brintons"** - Com o objetivo de familiarizar os auditores internos no Sistema de Gestão Ambiental e em particular com os aspetos ambientais da organização e respetiva avaliação, estes são envolvidos na revisão da matriz dos aspetos ambientais e reavaliação dos impactes ambientais que lhe são associados.

O programa de auditorias internas para os anos 2015/2016, 2016/2017 e



2017/2018, aos diferentes processos da Brintons, estabelecendo as respetivas datas de realização foi definido pela Bolsa de Auditores.

**"Plano de Formação"** – O plano de formação da Brintons é revisto anualmente e integra a área de Ambiente, destacando-se a realização de quatro ações:

- "Auditores Internos", decorreu a ação de formação "Auditorias Internas", com base nas normas ISO 9001:20015 e 14001:2015 e o Regulamento EMAS, a qual envolveu cinco colaboradores, durante 40 horas e que teve como objetivo alargar a bolsa de auditores internos da Brintons;
- "Auditores Internos - Reciclagem", foi efetuada uma ação de reciclagem para os antigos auditores internos e Direções da Brintons, com o objetivo de dar a conhecer as principais alterações introduzidas com as novas normas ISO 9001:2015 e 14001:2015. Esta ação envolveu 15 colaboradores e decorreu em duas sessões, totalizando um total de 8 horas;
- "Coaching para Auditores Internos", as ações decorreram em setembro, envolveram quatro formandos e tiveram uma componente teórica e prática com a duração global de 4 horas. Estas ações tiveram como objetivo a realização de auditorias com base nas novas normas e desenrolaram-se nas datas definidas para a realização das Auditorias Internas aos Processos de Estratégia e Gestão, Planeamento do Sistema de Gestão, Avaliação de Desempenho, Logística e Planeamento e Controlo Ambiental;
- "Responsabilidade Ambiental", o seminário realizou-se no dia 11 de maio, em Viseu, envolveu um formando durante 7 horas e teve como objetivo a clarificação da aplicação do diploma da Responsabilidade Ambiental;

### **"Campanhas"**

As campanhas que a Brintons promove têm, entre outros objetivos, a influência positiva de hábitos de cidadania. Neste âmbito, a Brintons orgulha-se das ações, que pela sua essência e impacto, gerem os desejados comportamentos replicadores na Sociedade. Essa corrente de "contágio positivo" é muito importante que continue e que ao ser estimulado no contexto empresarial espelhe a verdadeira essência da Responsabilidade Social: "desenvolver, de dentro para fora, comportamentos ambientalmente responsáveis"!

De seguida listam-se as duas iniciativas realizadas ao longo do ano.

*C. Fernandes*





## "7º Peditório Nacional de Pilhas e Baterias – dezembro de 2015" –

Com o objetivo da Brintons manter a colaboração, dos últimos anos, com o Infantário do Caramulo no Peditório Nacional de pilhas e baterias usadas a favor do Instituto Português de Oncologia (IPO), que decorreu em dezembro de 2015, estimulou a participação de todos os colaboradores solicitando a entrega de pilhas e baterias usadas nas suas instalações, para serem enviadas para o Infantário do caramulo para posterior encaminhamento para este Peditório.

**"Registo EMAS"** – No dia 3 de junho de 2016, a Brintons celebrou 8 anos de Registo EMAS e divulgou esta data, junto dos seus colaboradores, de forma a evidenciar as vantagens deste registo.

### A BRINTONS celebrou no dia 3 de junho o 8º aniversário do seu registo EMAS

#### O que é o EMAS?

O Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria (EMAS) é um mecanismo voluntário que visa promover a melhoria contínua do desempenho ambiental das organizações mediante o estabelecimento e a implementação de sistemas de gestão ambiental, bem como a disponibilização de informação relevante ao público e outras partes interessadas.

#### Vantagens:

##### Melhor desempenho ambiental e financeiro:

- gestão ambiental de grande qualidade;
- utilização eficiente dos recursos e menores custos.

##### Melhor gestão dos riscos e das oportunidades:

- garantia de total conformidade com a legislação ambiental;
- menor risco de coimas relacionadas com a legislação ambiental;
- desagravamento regulamentar;
- acesso a incentivos à desregulamentação.

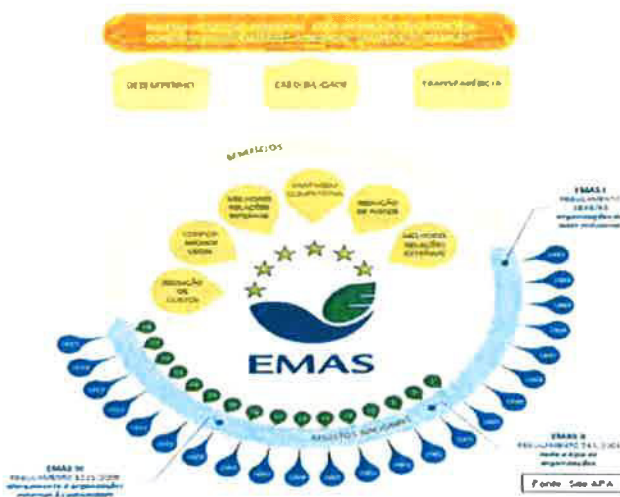


08/06/2016

#### Maior credibilidade, reputação e transparência:

- informações ambientais validadas por uma entidade independente;
- utilização do logótipo EMAS como instrumento de marketing;
- melhoria das oportunidades comerciais em mercados onde se dá importância aos processos de produção ecológicos;
- melhoria das relações com os clientes, com a comunidade a nível local e geral e com as entidades reguladoras.

#### SISTEMA COMUNITÁRIO DE ECOGESTÃO E AUDITORIA





## Com os nossos Fornecedores

A integração do Sistema de Gestão Ambiental em 2007/2008 trouxe-nos uma nova visão no que concerne ao relacionamento com os diferentes fornecedores. A Brintons reforçou as exigências em termos de cumprimentos dos requisitos de compra em matéria de ambiente, sendo o seu resultado refletido na avaliação de fornecedores.

Em novembro de 2015, com a divulgação da avaliação obtida no ano 2014/2015, foi enviado o folheto para divulgação das regras a cumprir em visitas à Brintons e a transmitir aos colaboradores que se deslocam às nossas instalações.

**POLÍTICA DE GESTÃO**

A Brintons Portugal, pertencendo a um grupo líder mundial na produção de carpetes, orienta a sua atividade para a satisfação dos seus clientes, tendo em conta a necessidade do desenvolvimento sustentável, pelo que a sua política de gestão se baseia nos seguintes princípios:

- Cumprimento das exigências legais ou outras aplicáveis pela organização;
- Total compromisso no continuo aumento do desempenho ambiental e da qualidade sempre a valor para os nossos clientes;
- Desenvolvimento das equipas de colaboradores, promovendo a sua participação no Sistema de Gestão Integrado;
- Correlação da nossa tecnologia com a inovação dos processos para aumentar a produtividade, beneficiando, inclusive o tempo de fabrico e minimizando os seus impactos ambientais numa linha de prevenção da poluição;
- Abre comunicação com todos os nossos parceiros comerciais, autoridades, colaboradores, organizações ambientais oficiais e sociedade;
- Eficaz controle dos custos, assegurando a utilização dos recursos e maximizando as opções de reciclagem e reutilização;
- Proporcionar a todos os colaboradores adequadas condições de Higiene, Segurança e Saúde no trabalho;
- Assegurar um clima organizacional favorável à produtividade;
- Antecipar e melhorar continuamente a eficiência das atividades da empresa.

Política de Gestão de 13 de Julho de 2007

**NOTA FINAL:**

O seu feedback é muito importante para nós, pelo que sempre que possível, por favor, apresente uma observação ou sugestão em matéria de Ambiente & Segurança antes de sair da fábrica, utilizando preferencialmente o seu interlocutor interno. A sua visita de fora para dentro terá certamente um curso novo à nossa empresa.





**Brintons**



**SEGURANÇA  
&  
AMBIENTE**

---

**ATUAÇÃO DENTRO  
DAS INSTALAÇÕES**

**ENTIDADES  
EXTERNAS**

Brintons - Indústria de Alcatifas, Lda  
Rua de S. João, 100 - 4700-062 V. N. de Fátima  
Tel. 252 752 080 | Fax 252 752 084  
E-mail: brintons@brintonsgp.pt

## Com a Comunidade e entidades locais

Entendemos que é fundamental para o desenvolvimento local existirem boas relações entre as entidades particulares e as diferentes instituições/associações locais, podendo existir mesmo parcerias com interesse para ambas as partes, indutoras de "comportamentos mais amigos do ambiente".

No entanto, no decorrer deste ano e pelo envolvimento da organização na implementação de 8 teares, deslocados da fábrica de Inglaterra, para Portugal, de carácter ambiental a apenas a destacar a parceria com a Câmara Municipal de Vouzela. Com o objetivo do reforço de comportamentos de cidadania, a Brintons tem vindo a efetuar a recolha seletiva de tampas de plástico, para posterior entrega à Câmara Municipal de Vouzela. Compete a esta entidade, o seu encaminhamento para operadores de reciclagem de plástico, para depois adquirir equipamentos e bens que se destinam a beneficiários da Rede Social desta Câmara.



## O SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

**Sistema de gestão ambiental, SGA** – parte do sistema de gestão de uma organização utilizada para desenvolver e implementar a sua política ambiental e gerir os seus aspetos ambientais (NP EN ISO 14001)

O sistema de gestão ambiental foi implementado pela Brintons integrando-o no sistema de gestão da qualidade já existente, designado internamente como Sistema de Gestão (SG).

### O âmbito

O âmbito do Sistema é a fabricação de carpetes/alcatifas e tapetes do tipo Axminster.

### A organização

O Sistema de Gestão da Brintons garante a implementação das medidas de prevenção da poluição e proteção do Ambiente, bem como o cumprimento dos requisitos legais aplicáveis, de acordo com os compromissos assumidos na Política de Gestão e de acordo com as seguintes responsabilidades:

- **Direção:** Define a Política de Gestão, a Missão e as linhas estratégicas da empresa. Tem a responsabilidade máxima sobre o Sistema de Gestão Ambiental.
- **Departamento de Operações:** Coordena todas as atividades relacionadas com a implementação e manutenção do Sistema de Gestão Ambiental. Planeia e gere os recursos e as respetivas atividades em termos operacionais, humanos e financeiros em matéria de Ambiente. Verifica a implementação dos Planos de Ação.
- **Equipa SIM:** é responsável pelo desempenho ambiental, implementação e coordenação de Planos de Ação nas diferentes áreas de atividade, da Brintons.

O acompanhamento do Sistema de Gestão Integrado da Brintons é feito em diferentes momentos:

Reunião	Frequência	Duração (h)	Objetivo
<b>MARM</b>	Mensal	1	Definir, rever e acompanhar ações e objetivos de gestão e de estratégia global da empresa
<b>FARM</b>	Quinzenal	2	Definir, rever, coordenar e acompanhar objetivos e ações de gestão operacional e de estratégia interna das diversas áreas da empresa
<b>EQUIPA SIM</b>	Mensal	1	Rever e acompanhar os aspetos ambientais, indicadores e planificar as ações de gestão e melhoria das áreas de Higiene, Segurança e Ambiente

O Sistema de Gestão é auditado periodicamente por auditores internos e externos que avaliam a sua conformidade com as normas NP EN ISO 9001, NP EN ISO 14001 e o Regulamento EMAS, com a Política de Gestão e com a restante documentação relevante.



## A Política Ambiental

**Política ambiental** – conjunto de intenções e de orientações gerais de uma organização, relacionadas com o seu desempenho ambiental, como formalmente expressas pela Gestão de topo. A política ambiental fornece um enquadramento para atuação e para o estabelecimento de objetivos ambientais e metas ambientais. (NP EN ISO 14001)

A Brintons definiu a sua política de gestão ambiental de forma integrada com a gestão da qualidade, de que resultou a sua "Política de Gestão".

### **Política de Gestão**

A **Brintons**, pertencente a um grupo líder mundial da produção de carpetes, orienta a sua actividade para a satisfação dos seus clientes, tendo em conta a necessidade do desenvolvimento sustentável, pelo que a sua Política de Gestão se baseia nos seguintes princípios:

#### **Princípios de Gestão**

- Cumprimento dos requisitos legais ou outros subscritos pela organização;
- Total compromisso no contínuo aumento do desempenho ambiental e da qualidade, serviço e valor para os nossos clientes;
- Desenvolvimento da equipa de colaboradores, promovendo a sua participação no Sistema de Gestão Integrado;
- Conjugação da nossa tecnologia com a inovação dos processos para aumentar a produtividade, flexibilidade, reduzir o tempo de fabrico e minimizando os seus impactes ambientais numa óptica de prevenção da poluição;
- Activa comunicação com todos os nossos parceiros (clientes, accionistas, colaboradores, fornecedores, entidades oficiais e sociedade);
- Efectivo controlo dos custos, assegurando a optimização dos recursos e maximizando as opções de reutilização e reciclagem;
- Proporcionar a todos os colaboradores adequadas condições de Higiene, Segurança e Saúde no trabalho;
- Assegurar um clima organizacional favorável à actividade;
- Acompanhar e melhorar continuamente a eficácia dos Sistemas de Gestão;

Fonte: Política de Gestão de 13 de Julho de 2007

### **Missão e Valores**

Ser uma Empresa de Excelência e Fabricante de Carpetes de Prestígio Mundial, através de:

- |  |                                 |
|--|---------------------------------|
| • Focalização no Cliente                                 | • Melhoria Contínua do Processo |
| • Investimento e Inovação                                | • Gestão Eficaz de Custos       |
| • Trabalho em Equipa e Responsabilização                 | • Qualidade do Produto          |
| • Ser o Empregador Preferido                             | • Um Ambiente Saudável e Seguro |
| • Ética e Confiança nas Relações com os nossos Parceiros |                                 |
| • Motivação e Desenvolvimento dos Colaboradores          |                                 |
| • Desenvolvimento sustentável das suas actividades       |                                 |

Fonte: Missão de 13 de Julho de 2007





## OS ASPETOS AMBIENTAIS

**Aspeto ambiental** – elemento das atividades, produtos ou serviços de uma organização que pode interagir com o ambiente. Um aspeto ambiental significativo tem, ou pode ter, um impacto ambiental significativo. (NP EN ISO 14001)

**Aspeto Ambiental controlável (ou direto)** – aspeto ambiental sobre o qual a organização detém pleno controlo de gestão (pode tomar qualquer tipo de decisão sobre a atividade, produto ou serviço que o gera, condicionando o seu impacto ambiental). (P SGI 04 – Aspetos Ambientais)

**Aspeto Ambiental influenciável (ou indireto)** – aspeto ambiental sobre o qual a organização pode ter influência no controlo de gestão da atividade, produto ou serviço que o gera, tentando assim influenciar o impacto ambiental resultante. (P SGI 04 – Aspetos Ambientais)

**Gravidade:** medidas dos danos causados no ambiente (impacte ambiental), tendo em conta a perigosidade do aspeto ambiental que o causa e a sensibilidade do meio recetor.

**Contributo:** expectativa de ocorrência de um impacte originado pelos aspetos ambientais das atividades da organização, tendo em conta a quantidade e/ou a frequência com que o aspeto ocorre.

**Risco Ambiental:** O efeito combinado dos potenciais impactes ambientais identificados com o real contributo das atividade, produto ou serviços da organização para esses impactes.

**Significância do Impacte Ambiental:** Classificação de um determinado impacte ambiental através do conhecimento do seu risco ambiental e das condições existentes para o controlar ou influenciar.

A Brintons definiu metodologias diferentes para a Identificação e Avaliação dos Aspetos Ambientais Controláveis e Influenciáveis.

### Aspetos Controláveis

Descrição	Documentos/Impressos
<b>1. Identificação das Atividades</b> realizadas pela Brintons.	DOC/SGI/04
<b>2. Identificação dos Aspetos Ambientais Controláveis:</b> Para cada atividade listada na Matriz "Identificação e Avaliação de Aspetos Ambientais" é feita a identificação exhaustiva dos aspetos associados às atividades da Brintons que possam interagir com o ambiente.	I/SGI/07
<b>3.</b> Para cada aspeto ambiental é feita a seguinte caracterização: - Se provém de atividades atuais (A), futuras (F) ou passadas (P); - Se o aspeto ambiental em causa ocorre como consequência de uma operação normal (N), operação anormal (A) ou numa situação de emergência (E).	I/SGI/07
<b>4.</b> Para cada aspeto ambiental são identificados os respetivos impactes ambientais	DOC/SGI/04
<b>5. Avaliação dos Aspetos Ambientais Controláveis</b>	DOC/SGI/04



### Cálculo do Risco Ambiental

Para cada aspeto ambiental, utilizando a gravidade e o contributo, determina-se o risco ambiental associado, de acordo com a seguinte tabela de dupla entrada:

		Gravidade			
		1	2	3	4
Contributo	1	1	1	2	3
	2	1	1	2	3
	3	1	2	3	4
	4	2	3	3	4
	5	3	3	3	4

### Determinação da Significância

Para cada aspeto ambiental, utilizando o risco ambiental e as condições de controlo ambiental, determina-se a sua significância:

		Risco Ambiental			
		1	2	3	4
Condições de Controlo Ambiental	1	1	1	3	5
	2	1	2	4	5
	3	2	3	5	5
	4	3	4	5	5

### Metodologia de Avaliação dos Aspetos Controláveis



A Brintons definiu que:

É condição suficiente para que um aspeto ambiental controlável da Brintons seja considerado como significativo que seja classificado com valores 1 a 3.

É condição suficiente para que um aspeto ambiental controlável da Brintons necessite de controlo que se verifique uma das seguintes condições:

- Seja classificado como significativo;
- Esteja sujeito a um requisito legal ou a outro requisito que a Brintons subscreva <sup>(1)</sup>;
- Haja manifestação de preocupações de partes interessadas <sup>(2)</sup>.

<sup>(1)</sup> - Para a identificação dos requisitos legais, a Brintons mantém em prática um procedimento de acesso periódico à legislação nacional e europeia, com análise da aplicabilidade aos aspetos ambientais e introdução/alteração do SGI sempre que necessário à garantia do seu cumprimento.

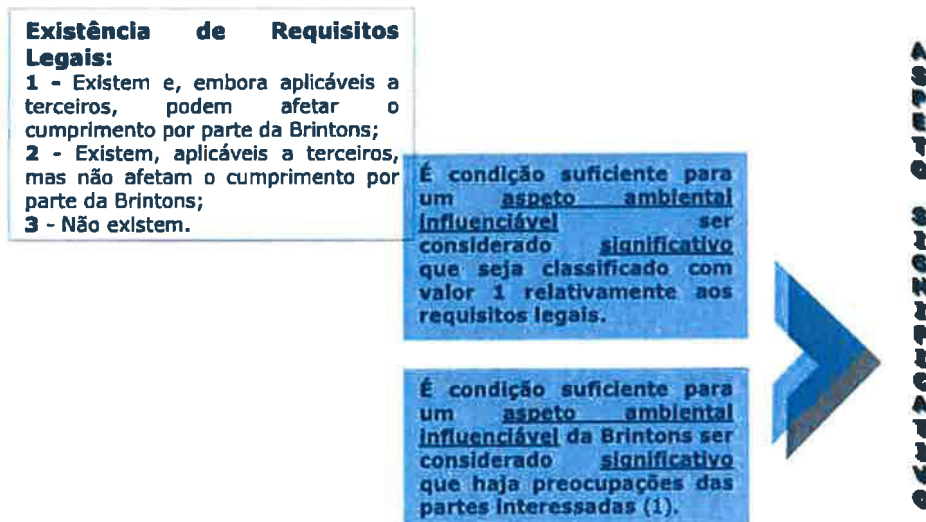
<sup>(2)</sup> - Para identificação das preocupações das partes interessadas, a Brintons desenvolveu, em janeiro de 2014, um inquérito que dirigiu aleatoriamente a organismos públicos e privados e a particulares, sediados ou com interesses no concelho de Vouzela. A análise das respostas, ao questionário enviado em 2014, evidenciou que as três principais preocupações ambientais são: 1º a contaminação de solos pelos lixos domésticos; 2º a poluição das águas pelos esgotos domésticos; 3º o esgotamento das reservas de águas subterrâneas devido ao consumo humano e atividade agrícola.



### Aspetos Influenciáveis

Descrição	Documentos/Impressos
1. <b>Identificação das Atividades</b> realizadas por terceiros necessárias ao funcionamento da Brintons.	DOC/SGI/04
2. <b>Identificação dos Aspectos Ambientais Influenciáveis:</b> Para cada atividade listada na Matriz "Identificação e Avaliação de Aspectos Ambientais" é feita a identificação dos aspectos associados às atividades de terceiros que possam interagir com o ambiente.	
3. <b>Avaliação dos Aspectos Ambientais Influenciáveis</b>	

### Metodologia de Avaliação dos Aspectos Influenciáveis



Para cada atividade com aspecto ambiental influenciável é analisada a capacidade que a Brintons tem para influenciar:

- Para todos os aspectos ambientais para os quais exista capacidade de influência e que sejam avaliados como **significativos** são definidas condições de Influência Ambiental.
- Para os aspectos ambientais **não significativos**, mas para os quais exista capacidade de influência, poder-se-ão definir condições de influência ambiental, como ferramenta de Melhoria Contínua.

(1) - Para Identificação das preocupações das partes interessadas, a Brintons desenvolveu um inquérito, em janeiro de 2014, que dirigiu aleatoriamente a organismos públicos e privados e a particulares, sediados ou com interesses no concelho de Vouzela. A análise das respostas, ao questionário enviado em janeiro de 2014, evidenciou que as três principais preocupações ambientais são: 1º poluição das águas; 2º poluição do ar; 3º Efeito de Estufa.

*C. Fernandes*



Cf. Formand





ASPECTO AMBIENTAL	IMPACTO AMBIENTAL	ATIVIDADES / INSTALAÇÕES															AVALIAÇÃO CRÍTICA										SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL		
		Produção / ACS	Produção / REE	Produção / TEG	Produção / EOG	Manutenção	Apoio Social	Água Administrativa	Infraestrutura Interior	Infraestrutura Exterior	Parque da Reserva	Temperabilidade (passado / atual / futuro)	Condições de Operação (Método / Manual / Electrónica)	Gravidade	Contributo	Risco Ambiental	Condições de Controlo	Significância	Significância / Jão	Significância / Jão	Utilizações de	Conformidade	Prescrições de partes interessadas	Medidas de Controlo	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO DOS IMPACTES		OUTRAS MEDIDAS		
																									Controlo Operacional (CO)	Prevenção e Capacidade de Resposta e Emergência (PCRE)		Objetivos e Metas (OM)	
Consumo de GPL	- Depleção de recursos naturais	X					X	X				A	N	1	3	1	3	2	S	S	N	S			<b>CO:</b> Plano de Manutenção (queimadores das caldeiras e câmara de secagem) <b>OM:</b> 2016/2017: g de gás consumido/m² Std < 95g e Consumo energético < 500 TEP/Ano	- Contadores: parciais no ACB e total de GPL - Acompanhamento dos consumos (total e parcial) na "Equipa SIM"			
Consumo de Plástico	- Depleção de recursos naturais	X	X		X	X	X					A	N	1	4	2	3	3	S		N	N	S		---	- Substituição de 2 embalagens de plástico de 125 microns para 1 embalagem de plástico de 200 microns (carga aérea)			
Águas contaminadas (Incêndio / Inundação)	- Contaminação de solos e aquíferos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	F	E	1	4	2	3	3	S		N	N	S			<b>CO:</b> Plano de Manutenção <b>PCRE:</b> Plano de Emergência	- Limpeza da mata - Formação em utilização de extintores			
Emissões fugitivas de gases refrigerantes (CFC's, HCFC's e gases fluorados)	- Depleção da camada de ozono - Efeito de Estufa	X		X			X					A	E	1	4	2	3	3	S	S	N	S			<b>CO:</b> Plano de Manutenção (Equipamentos de frio - Área administrativa) e Requisitos de compra (DOC/SGI/02)	---			
Emissões para a atmosfera (Incêndio)	- Poluição do ar com danos na saúde dos colaboradores + pública - Efeito de estufa	X	X	X	X	X	X	X	X	X	F	E	1	4	2	3	3	S		N	N	S			<b>PCRE:</b> Tabela de Cenários de Risco (DOC/SGI/08), Plano de emergência Interno e Plano de simulacros	---			

*C. Fernandes*



ASPECTO AMBIENTAL	IMPACTO AMBIENTAL	ATIVIDADES / INSTALAÇÕES												AVALIAÇÃO		SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL										
		Fabricação / ACB	M. Sólido / REE	Hídrico / REC	Produtiva / E2E	Manutenção	Apoio Social	Ações Administrativas	Infraestrutura interna	Infraestrutura externa	Parque de Resíduos	Temperatura (Ar, Solo e Água)	Condições de Operação (Normal / Abnormal / Emergência)	Gravidade	Contribuição	Risco Ambiental	Condições de Controlo	Simultaneidade	Segurança / Jogo	Simultaneidade	Classificação de Contaminantes	Preocupações de Impacto	Medidas de Controlo	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO DOS IMPACTOS		OUTRAS MEDIDAS
																								Controlo Operacional (CO)	Prevenção e Capacidade de Resposta à Emergência (PCRE)	
REEE perigosos	- Ocupação e contaminação de solos e aquíferos					X						A	N	1	3	1	4	3	S	S	N	S	CO: Requisitos de compra (DOC/SGI/02), Requisito de compra - EEE's (IT/SGI/05) e Gestão de Resíduos  OM: 2016/2017: % de resíduos enviados para valorização ≥ 96%		---	
Resíduos de lamas do separador de hidrocarbonetos	- Ocupação e contaminação de solos e aquíferos							X				A	N	1	3	1	4	3	S	S	N	S	CO: Plano de Manutenção e Gestão de Resíduos  OM: 2016/2017: % de resíduos enviados para valorização ≥ 96%		---	
Resíduos de óleos usados	- Contaminação de solos e aquíferos					X						A	N	1	3	1	4	3	S	S	N	S	CO: Requisitos de compra (DOC/SGI/02) e Gestão de Resíduos  OM: 2016/2017: % de resíduos enviados para valorização ≥ 96%		---	
Resíduos de desperdícios e EPI contaminados	- Ocupação e contaminação de solos e aquíferos	X	X	X	X	X						A	N	1	3	1	4	3	S	S	N	S	CO: Gestão de Resíduos  OM: 2016/2017: % de resíduos enviados para valorização ≥ 96%		---	
Resíduos de embalagem contaminadas	- Ocupação e contaminação de solos e aquíferos	X				X						A	N	1	3	1	4	3	S	S	N	S	CO: Requisitos de compra (DOC/SGI/02) e Gestão de Resíduos  OM: 2016/2017: % de resíduos enviados para valorização ≥ 96%		---	
Resíduos de pilhas e acumuladores	- Ocupação e contaminação de solos e aquíferos	X			X	X	X	X				A	N	1	3	1	4	3	S	S	N	S	CO: Requisitos de compra (DOC/SGI/02) e Gestão de Resíduos  OM: 2016/2017: % de resíduos enviados para valorização ≥ 96%		---	

*C. Fernandes*



ASPECTO AMBIENTAL	IMPACTE AMBIENTAL	ATIVIDADES / INSTALAÇÕES																SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL							
		Produção / ACB	Produção / PCE	Produção / TEC	Produção / EOC	Manutenção	Apoio Social	Apoio Administrativo	Infraestrutura Interior	Infraestrutura Exterior	Parque de Resíduos	Temporabilidade (Passado / Atual / Futuro)	Condições de Operação (Normal / Anormal / Emergência)	Envolvimento	Contribuição	Risco Ambiental	Condições de Controlo	Simplificação / Mitigação	Simplificação	Investigações de Conformidade	Produtividade de (mfas / interatividade)	Necessidade de Controlo	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO DOS IMPACTES		OUTRAS MEDIDAS
																							Controlo Operacional (CO)		
																							Prevenção e Capacidade de Resposta a Emergência (PCRE)		
																							Objetivos e Metas (OM)		
Resíduos de produtos químicos perigosos	- Ocupação e contaminação de solos e aquíferos	X			X							A	N	1	3	1	4	3	S	S	N	S	CO: Requisitos de compra (DOC/SGI/02), Requisitos compra - Produtos químicos (IT/SGI/02) e Gestão de resíduos  OM: 2016/2017: % de resíduos enviados para valorização ≥ 96%		---
Resíduos misturados perigosos (Incêndio / Derrame / Inundação)	- Ocupação e contaminação de solos e aquíferos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	F	E	1	4	2	3	3	S	S	N	S	PCRE: Plano de emergência e Tabela de Cenários de Risco (DOC/SGI/08)  OM: 2016/2017: % de resíduos enviados para valorização ≥ 96%		- Realização de simulacros

**Legenda:** Atividade assinalada a "bold" – Atividade com maior contributo para o Impacte ambiental

*C. Fernandes*



### Aspetos Ambientais Influenciáveis Significativos

ATIVIDADES INFLUENCIÁVEIS	ASPEITO AMBIENTAL	POTENCIAIS IMPACTES AMBIENTAIS										AVALIAÇÃO				SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL	
		Capacidade para atenuar	Efeito de Estufa / Alterações Climáticas	Polluição do Ar	Depleção dos Recursos	Depleção dos Recursos	Polluição das Águas	Interferência por Ruído	Redução da Qualidade da Vida	Contaminação e Degradação da Saúde por Degradação da Qualidade da Vida	Temporais (Atual / Futuro)	Condições de Conforto	Humidade/Inclinação/Enclividade	Oligotécias do Conforto	Presença de pontos Interiores	Medidas de Influência dos Impactes	Outras Medidas
Transportes Rodoviário	Resíduos + Ruído + Emissões gasosas + consumo combustível	S	X	X	X			X		X	A	N	1	S	S	CO: Requisitos de Compras (DOC/SGI/02) OM: 2016/2017: m³ para Inglaterra ≥ 5600m³ e kg de flo para Portugal ≥ 11200 kg	Novo fornecedor: - Inquérito ao fornecedor (I/APL/17 ou I/APL/22); - Folheto "Segurança & Ambiente - Entidades Externas"
Transportes Rodoviário	Resíduos + Ruído + Emissões gasosas + consumo combustível	S	X	X	X			X		X	A	E	1	S	S	CO: Requisitos de Compras (DOC/SGI/02) OM: 2016/2017: m³ para Inglaterra ≥ 5600m³ e kg de flo para Portugal ≥ 11200 kg	Novo fornecedor: - Inquérito ao fornecedor (I/APL/17 ou I/APL/22); - Folheto "Segurança & Ambiente - Entidades Externas"
Transporte Marítimo	Resíduos + Ruído + Emissões gasosas + consumo combustível	N	X	X	X			X	X	X	A	N	1	S	S	---	---
Transporte Marítimo	Resíduos + Ruído + Emissões gasosas + consumo combustível	N	X	X	X			X	X	X	A	E	1	S	S	---	---
Transporte Aéreo	Resíduos + Ruído + Emissões gasosas + consumo combustível	N	X	X	X			X	X	X	A	N	2	S	S	OM: 2016/2017: zero despachos aéreos por não cumprimento da data de stock	---
Limpeza de edifícios e estruturas	Resíduos + Ruído	S		X	X	X	X			X	A	A	1	S	S	CO: Requisitos de Compras (DOC/SGI/02)	Novo fornecedor: - Inquérito ao fornecedor (I/APL/17) - Folheto "Segurança & Ambiente - Entidades Externas"

*C. Fernandes*





ATIVIDADES INFLUENCIÁVEIS	ASPECTO AMBIENTAL	Capacidade para mitigação	POTENCIAIS IMPACTOS AMBIENTAIS										AVALIAÇÃO		SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL		
			Efeito de Estufa / Alterações Climáticas	Poluição do Ar	Depleção dos Recursos	Poluição das Águas	Poluição do Solo	Poluição da Água	Poluição do Ar	Poluição do Solo	Poluição da Água	Poluição do Ar	Poluição do Solo	Poluição da Água	Condições de Operação	Condições de Operação	MEDIDAS DE INFLUÊNCIA DOS IMPACTOS
Monitorização Ambiental	Resíduos + Ruído + Emissões gasosas	S	X						X	X	A	N	1	S	S	CO: Requisitos de Compras (DOC/SGI/02), Requisitos compra de serviço - Monitorização das emissões gasosas (IT/SGI/01) e Monitorização do Ruído (IT/SGI/03)	Novo fornecedor: - Inquérito ao fornecedor (I/APL/17) - Folheto "Segurança & Ambiente - Entidades Externas"
Manutenção - Automóvel	Resíduos + Ruído + Emissões gasosas	S	X	X	X	X	X	X	X	X	A	A	1	S	S	CO: Requisitos de Compras (DOC/SGI/02)	---
Manutenção - Ar Condicionado	Resíduos + Substâncias perigosas + Emissões gasosas	S	X	X					X	X	A	A	1	S	S	CO: Requisitos de Compras (DOC/SGI/02), Requisitos compra de serviço - Equipamento de frio - Camada de Ozono (IT/SGI/04) e Efeito de Estufa (IT/SGI/07)	Novo fornecedor: - Inquérito ao fornecedor (I/APL/17) - Folheto "Segurança & Ambiente - Entidades Externas" - Requisitos de aquisição de serviço
Manutenção - Gerador de emergência	Resíduos + Emissões gasosas	S	X						X	X	A	A	1	S	S	CO: Requisitos de Compras (DOC/SGI/02)	Novo fornecedor: - Inquérito ao fornecedor (I/APL/17) - Folheto "Segurança & Ambiente - Entidades Externas" - Requisitos de aquisição de serviço
Manutenção - Jardinagem	Resíduos + Substâncias perigosas + Ruído	S		X				X	X	X	A	A	1	S	S	CO: Requisitos de Compras (DOC/SGI/02)	Novo fornecedor: - Inquérito ao fornecedor (I/APL/17) - Folheto "Segurança & Ambiente - Entidades Externas" - Requisitos de aquisição de serviço
Desmatização	Ruído + Resíduos	S						X	X	X	A	A	1	N	S	CO: Requisitos de Compras (DOC/SGI/02) e Requisitos compra e serviço - Desmatização (IT/SGI/06)	Novo fornecedor: - Inquérito ao fornecedor (I/APL/17) - Folheto "Segurança & Ambiente - Entidades Externas" - Requisitos de aquisição de serviço

*C. Fernandes*



ATIVIDADES INFLUENCIÁVEIS	ASPECTO AMBIENTAL	POTENCIAIS IMPACTES AMBIENTAIS										AVALIAÇÃO		SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL			
		Capacidade para influenciar:										Condições de Operação (Norma/Ambiente/Regulamentação)	Obrigações de Conformidade	Previsões das atividades influenciadas Significativo / Não Significativo	MEDIDAS DE INFLUÊNCIA DOS IMPACTES		OUTRAS MEDIDAS
		Efeito de Estufa / Alterações Climáticas	Polluição do Ar	Contaminação / Recursos	Polluição das Águas	Contaminação do Solo	Contaminação da Vida Selvagem / Biodiversidade / Qualidade da Saúde, por exemplo, Contaminação e Qualidade do Solo por Geração de Ruído	Temperatura (Atual / Futuro)	CO: Requisitos de Compras (DOC/SGI/02)	PCRE: Atuação em caso de fuga de gás (IT/SGI/02)							
Manutenção - Meios de deteção e combate a incêndio	Resíduos + Substâncias perigosas	S	X				X	A	A	1	S	S	CO: Requisitos de Compras (DOC/SGI/02)	Novo fornecedor: - Inquérito ao fornecedor (I/APL/17) - Folheto "Segurança & Ambiente - Entidades Externas" - Requisitos de aquisição de serviço			
Manutenção - Empilhadores	Resíduos + Substâncias perigosas + Emissões gasosas	S	X	X			X	X	A	A	1	S	S	CO: Requisitos de Compras (DOC/SGI/02)	Novo fornecedor: - Inquérito ao fornecedor (I/APL/17) - Folheto "Segurança & Ambiente - Entidades Externas" - Requisitos de aquisição de serviço		
Manutenção da rede de gás	Emissões gasosas + Resíduos	S	X	X			X	X	A	A	1	S	S	CO: Requisitos de Compras (DOC/SGI/02) PCRE: Atuação em caso de fuga de gás (IT/SGI/02)	Novo fornecedor: - Inquérito ao fornecedor (I/APL/17) - Folheto "Segurança & Ambiente - Entidades Externas"		
Manutenção da rede de gás	Emissões gasosas + Resíduos	S	X	X			X	X	A	E	1	S	S	CO: Requisitos de Compras (DOC/SGI/02) PCRE: Atuação em caso de fuga de gás (IT/SGI/02)	Novo fornecedor: - Inquérito ao fornecedor (I/APL/17) - Folheto "Segurança & Ambiente - Entidades Externas"		
Manutenção - Gerador de Vapor	Emissões gasosas + Resíduos	S	X				X	X	A	A	1	S	S	CO: Requisitos de Compras (DOC/SGI/02)	Novo fornecedor: - Inquérito ao fornecedor (I/APL/17) - Folheto "Segurança & Ambiente - Entidades Externas" - Requisitos de aquisição de serviço		
Manutenção - Recipiente Ar Comprimido	Emissões gasosas + Resíduos	S	X					X	A	A	1	S	S	CO: Requisitos de Compras (DOC/SGI/02)	Novo fornecedor: - Inquérito ao fornecedor (I/APL/17) - Folheto "Segurança & Ambiente - Entidades Externas" - Requisitos de aquisição de serviço		

*C. Fernandes*



ATIVIDADES INFLUENCIÁVEIS	ASPECTO AMBIENTAL	POTENCIAIS IMPACTES AMBIENTAIS										AVALIAÇÃO					SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL	
		Conexão para influenciar	Efeito de Estufa / Alterações Climáticas	Polluição do Ar	Qualidade dos Recursos Hídricos / Emissões	Qualidade dos Recursos Hídricos / Emissões	Polluição das Águas	Contaminação do Solo	Contaminação do Solo	Contaminação do Solo	Contaminação do Solo	Temperaturas (Atual / Futuro)	Condições de Operação	Normas / Normas (Estruturas)	Condições de Operação	Condições de Operação	MEDIDAS DE INFLUÊNCIA DOS IMPACTES	OUTRAS MEDIDAS
Recolha e Destino Final de Resíduos	Resíduos + Ocupação de solos + Ruído	S	X	X	X	X	X	X	X	X	X	A	N	1	S	S	CO: Requisitos de Compras (DOC/SGI/02) e Carga e Transporte de Resíduos (IT/SGI/14)	Novo fornecedor: - Inquérito ao fornecedor (I/APL/17) - Folheto "Segurança & Ambiente - Entidades Externas"
Prestação de cuidados de saúde	Resíduos	S									X	A	N	1	N	S	CO: Requisitos de Compras (DOC/SGI/02)	Novo fornecedor: - Inquérito ao fornecedor (I/APL/17) - Folheto "Segurança & Ambiente - Entidades Externas"
Controlo de pragas	Resíduos + substâncias perigosas	S		X							X	A	A	1	S	S	CO: Requisitos de Compras (DOC/SGI/02)	Novo fornecedor: - Inquérito ao fornecedor (I/APL/17) - Folheto "Segurança & Ambiente - Entidades Externas" - Requisitos de aquisição de serviço
Construção Civil	Resíduos + substâncias perigosas + Ocupação de solos + Ruído	S		X	X	X	X	X	X	X	X	A	A	1	S	S	CO: Requisitos de Compras (DOC/SGI/02)	Novo fornecedor: - Inquérito ao fornecedor (I/APL/17) - Folheto "Segurança & Ambiente - Entidades Externas" - Requisitos de aquisição de serviço
Construção Civil (Beamer Karl Mayer)	Resíduos + substâncias perigosas + Ocupação de solos + Ruído	S		X	X	X	X	X	X	X	X	F	A	1	S	S	CO: Requisitos de Compras (DOC/SGI/02)	Novo fornecedor: - Inquérito ao fornecedor (I/APL/17) - Folheto "Segurança & Ambiente - Entidades Externas" - Requisitos de aquisição de serviço
Serviço Bar e Cantina	Resíduos + substâncias perigosas + Ruído	S	X	X	X	X	X				X	A	N	1	S	S	CO: Requisitos de Compras (DOC/SGI/02)	Novo fornecedor: - Inquérito ao fornecedor (I/APL/17) - Folheto "Segurança & Ambiente - Entidades Externas"

*C. Fernandes*



ATIVIDADES INFLUENCIÁVEIS	ASPECTO AMBIENTAL	Capacidade para influenciar	POTENCIAIS IMPACTES AMBIENTAIS										AVALIAÇÃO		SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																	
			Efeito de Estufa / Alterações Climáticas		Poluição do Ar		Poluição das Águas		Poluição do Solo		Poluição do Ruído		Tempestividade / Atual / Futuro	Críticas da Operação (Normal/Anormal/Emergência)	Critérios de Classificação de Condições de Contaminabilidade	Eficácia das medidas de controlo	Significância / Não Significativo	MEDIDAS DE INFLUÊNCIA DOS IMPACTES	OUTRAS MEDIDAS																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																													

*Cyferman Dias*





ATIVIDADES INFLUENCIÁVEIS	ASPECTO AMBIENTAL	POTENCIAIS IMPACTES AMBIENTAIS													SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL					
		Capacidade para influenciar			Efeito de Estufa / Alterações Climáticas			Poluição do Ar			Poluição das Águas			AVALIAÇÃO				MECANISMOS DE INFLUÊNCIA DOS IMPACTES		OUTRAS MEDIDAS
		Capacidade para influenciar	Efeito de Estufa / Alterações Climáticas	Poluição do Ar	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas		
Capacidade para influenciar	Efeito de Estufa / Alterações Climáticas	Poluição do Ar	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas		
Capacidade para influenciar	Efeito de Estufa / Alterações Climáticas	Poluição do Ar	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas		
Capacidade para influenciar	Efeito de Estufa / Alterações Climáticas	Poluição do Ar	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas		
Capacidade para influenciar	Efeito de Estufa / Alterações Climáticas	Poluição do Ar	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas		
Capacidade para influenciar	Efeito de Estufa / Alterações Climáticas	Poluição do Ar	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas		
Capacidade para influenciar	Efeito de Estufa / Alterações Climáticas	Poluição do Ar	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas		
Capacidade para influenciar	Efeito de Estufa / Alterações Climáticas	Poluição do Ar	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas		
Capacidade para influenciar	Efeito de Estufa / Alterações Climáticas	Poluição do Ar	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas		
Capacidade para influenciar	Efeito de Estufa / Alterações Climáticas	Poluição do Ar	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas		
Capacidade para influenciar	Efeito de Estufa / Alterações Climáticas	Poluição do Ar	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas		
Capacidade para influenciar	Efeito de Estufa / Alterações Climáticas	Poluição do Ar	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas		
Capacidade para influenciar	Efeito de Estufa / Alterações Climáticas	Poluição do Ar	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas		
Capacidade para influenciar	Efeito de Estufa / Alterações Climáticas	Poluição do Ar	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas		
Capacidade para influenciar	Efeito de Estufa / Alterações Climáticas	Poluição do Ar	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas		
Capacidade para influenciar	Efeito de Estufa / Alterações Climáticas	Poluição do Ar	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas		
Capacidade para influenciar	Efeito de Estufa / Alterações Climáticas	Poluição do Ar	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas		
Capacidade para influenciar	Efeito de Estufa / Alterações Climáticas	Poluição do Ar	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas		
Capacidade para influenciar	Efeito de Estufa / Alterações Climáticas	Poluição do Ar	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas		
Capacidade para influenciar	Efeito de Estufa / Alterações Climáticas	Poluição do Ar	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas		
Capacidade para influenciar	Efeito de Estufa / Alterações Climáticas	Poluição do Ar	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas		
Capacidade para influenciar	Efeito de Estufa / Alterações Climáticas	Poluição do Ar	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas		
Capacidade para influenciar	Efeito de Estufa / Alterações Climáticas	Poluição do Ar	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas		
Capacidade para influenciar	Efeito de Estufa / Alterações Climáticas	Poluição do Ar	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas		
Capacidade para influenciar	Efeito de Estufa / Alterações Climáticas	Poluição do Ar	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas		
Capacidade para influenciar	Efeito de Estufa / Alterações Climáticas	Poluição do Ar	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas		
Capacidade para influenciar	Efeito de Estufa / Alterações Climáticas	Poluição do Ar	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas		
Capacidade para influenciar	Efeito de Estufa / Alterações Climáticas	Poluição do Ar	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas		
Capacidade para influenciar	Efeito de Estufa / Alterações Climáticas	Poluição do Ar	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas		
Capacidade para influenciar	Efeito de Estufa / Alterações Climáticas	Poluição do Ar	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas		
Capacidade para influenciar	Efeito de Estufa / Alterações Climáticas	Poluição do Ar	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas		
Capacidade para influenciar	Efeito de Estufa / Alterações Climáticas	Poluição do Ar	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas		
Capacidade para influenciar	Efeito de Estufa / Alterações Climáticas	Poluição do Ar	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas		
Capacidade para influenciar	Efeito de Estufa / Alterações Climáticas	Poluição do Ar	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas		
Capacidade para influenciar	Efeito de Estufa / Alterações Climáticas	Poluição do Ar	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas		
Capacidade para influenciar	Efeito de Estufa / Alterações Climáticas	Poluição do Ar	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas		
Capacidade para influenciar	Efeito de Estufa / Alterações Climáticas	Poluição do Ar	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas		
Capacidade para influenciar	Efeito de Estufa / Alterações Climáticas	Poluição do Ar	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas		
Capacidade para influenciar	Efeito de Estufa / Alterações Climáticas	Poluição do Ar	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas		
Capacidade para influenciar	Efeito de Estufa / Alterações Climáticas	Poluição do Ar	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas		
Capacidade para influenciar	Efeito de Estufa / Alterações Climáticas	Poluição do Ar	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas		
Capacidade para influenciar	Efeito de Estufa / Alterações Climáticas	Poluição do Ar	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas		
Capacidade para influenciar	Efeito de Estufa / Alterações Climáticas	Poluição do Ar	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas		
Capacidade para influenciar	Efeito de Estufa / Alterações Climáticas	Poluição do Ar	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas		
Capacidade para influenciar	Efeito de Estufa / Alterações Climáticas	Poluição do Ar	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas		
Capacidade para influenciar	Efeito de Estufa / Alterações Climáticas	Poluição do Ar	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas		
Capacidade para influenciar	Efeito de Estufa / Alterações Climáticas	Poluição do Ar	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas		
Capacidade para influenciar	Efeito de Estufa / Alterações Climáticas	Poluição do Ar	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas		
Capacidade para influenciar	Efeito de Estufa / Alterações Climáticas	Poluição do Ar	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas		
Capacidade para influenciar	Efeito de Estufa / Alterações Climáticas	Poluição do Ar	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas		
Capacidade para influenciar	Efeito de Estufa / Alterações Climáticas	Poluição do Ar	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas		
Capacidade para influenciar	Efeito de Estufa / Alterações Climáticas	Poluição do Ar	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas		
Capacidade para influenciar	Efeito de Estufa / Alterações Climáticas	Poluição do Ar	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas		
Capacidade para influenciar	Efeito de Estufa / Alterações Climáticas	Poluição do Ar	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas		
Capacidade para influenciar	Efeito de Estufa / Alterações Climáticas	Poluição do Ar	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas		
Capacidade para influenciar	Efeito de Estufa / Alterações Climáticas	Poluição do Ar	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas		
Capacidade para influenciar	Efeito de Estufa / Alterações Climáticas	Poluição do Ar	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas		
Capacidade para influenciar	Efeito de Estufa / Alterações Climáticas	Poluição do Ar	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas		
Capacidade para influenciar	Efeito de Estufa / Alterações Climáticas	Poluição do Ar	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas		
Capacidade para influenciar	Efeito de Estufa / Alterações Climáticas	Poluição do Ar	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas		
Capacidade para influenciar	Efeito de Estufa / Alterações Climáticas	Poluição do Ar	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas		
Capacidade para influenciar	Efeito de Estufa / Alterações Climáticas	Poluição do Ar	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Poluição das Águas	Pol						

*C. Fernandes*



ATIVIDADES INFLUENCIÁVEIS	ASPECTO AMBIENTAL	POTENCIAIS IMPACTES AMBIENTAIS										AVALIAÇÃO					SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL	
		Capacidade para mitigação	Efeito de Estufa / Alterações Climáticas	Polluição do Ar	Polluição das Águas	Polluição do Solo	Polluição do Ruído	Polluição da Vida Marinha	Polluição da Vida Terrestre	Polluição da Vida Aquática	Polluição da Vida Subaquática	Tendencialidade (Atual / Futuro)	Condições de Gestão (Normal/Exceção)	Condições de Controlo	Preocupações de partes interessadas	Significativo / Não Significativo	MEDIDAS DE INFLUENCIAÇÃO IMPACTES	OUTRAS MEDIDAS
Aquisição Matérias-primas - Látex	Resíduos + Substâncias perigosas + Ruído	S	X	X	X	X	X	X	X	X	X	A	N	1	S	S	CO: Receção de Látex (IT/SGI/09) PCRE: Atuação em caso de derrame de produtos químicos (IT/SGI/16)	Novo fornecedor: - Inquérito ao fornecedor (I/APL/17) - Folheto "Segurança & Ambiente - Entidades Externas"
Aquisição Matérias-primas - fio	Resíduos + Substâncias perigosas + Ruído + Emissões gasosas	S	X	X	X	X	X	X	X	X	X	A	N	1	S	S	OM: 2016/2017: Taxa de desperdício de fio ≤ 15% e Consumo de matérias - primas < 100%	- Gerir o plano de produção da Brintons Portugal
Aquisição Matérias-primas - material de trás	Resíduos + Substâncias perigosas + Ruído + Emissões gasosas	S	X	X	X	X	X	X	X	X	X	A	N	3	S	S	OM: 2016/2017: Consumo de matérias - primas < 100%	---
Inspeção - rede de gás	Emissões gasosas	S	X	X	X	X	X	X	X	X	X	A	A	1	S	S	CO: Requisitos de compra (DOC/SGI/02)	Novo fornecedor: - Inquérito ao fornecedor (I/APL/17) - Folheto "Segurança & Ambiente - Entidades Externas"
Análise - Tratamento de água da Caldeira	Consumo de água + Resíduos	S	X	X	X	X	X	X	X	X	X	A	A	1	S	S	CO: Requisitos de compra (DOC/SGI/02)	Novo fornecedor: - Inquérito ao fornecedor (I/APL/17) - Folheto "Segurança & Ambiente - Entidades Externas"

#### Legenda:

Potenciais Impactes ambientais a "bold" – Manifestação de preocupação de partes interessadas

*C. Fernandes*



## O PROGRAMA AMBIENTAL

Em cada ano financeiro é definido um programa de Gestão Ambiental, o qual é acompanhado mensalmente na reunião FARM. O programa é definido tendo em conta a Política de Gestão, os aspetos ambientais significativos e as obrigações de conformidade legal. Seguem-se o acompanhamento do plano anterior (outubro de 2015 a setembro de 2016) e o programa para o próximo ano (outubro 2016 a setembro 2017).

### Acompanhamento do Programa de Gestão Ambiental 2015/2016

Princípio da Política de Gestão	Aspecto Ambiental	Objetivo	Indicadores	Meta definida	Meta atingida	Análise das metas não atingidas	
						Causas	Ações
Cumprimento dos requisitos legais ou outros subscritos pela organização	Todos os que têm requisitos legais ou outros aplicáveis	Cumprir os requisitos legais ou outros subscritos pela Brintons	Incumprimentos / Notificações / Não conformidades	0 (zero) incumprimentos na auditoria interna da verificação da conformidade legal	0	—	—
Total compromisso no contínuo aumento do desempenho ambiental e da qualidade, serviço e valor para os nossos clientes	<b>Controlável</b> Resíduos de fibras têxteis	Reduzir a taxa de desperdício de fio	Taxa de desperdício de fio (kg de desperdício / kg consumido *100)	≤ 15 %	14,5 %	—	—
Conjugação da nossa tecnologia com a inovação dos processos para aumentar a produtividade, flexibilidade e reduzir o tempo de fabrico e minimizando os seus impactos numa ótica de prevenção da poluição	<b>Influenciável</b> Emissões gasosas Uso de Recursos (combustível)	Reduzir as emissões gasosas e o consumo de combustíveis	m³ / contentor 40 (HC+DV)	≥ 5000 m³	4913 m³	Não autorização de saída, de mercadorias não completas e que se encontram em stock, por parte da Brintons em Inglaterra e EUA, o que não permitiu a carga completa dos contentores	Planear o despachos das encomendas completas, numa base semanal e dentro dos prazos previstos, articulando com a Produção e as áreas de exportação de Inglaterra e EUA
			m³ despachados por via aérea / m³ despachados diretamente *100	≤ 1,50 %	3,2 %	Decisão por parte de Inglaterra e EUA	Planear o despachos das encomendas completas, numa base semanal e dentro dos prazos previstos, articulando com a Produção e as áreas de exportação de Inglaterra e EUA

*C. Fernandes*



Princípio da Política de Gestão	Aspecto Ambiental	Objetivo	Indicadores	Meta definida	Meta atingida	Análise das metas não atingidas	
						Causas	Ações
Efetivo controlo dos custos, assegurando a otimização dos recursos e maximizando as opções de reutilização e reciclagem	Influenciável	Reduzir os consumos energéticos, as emissões gasosas e o consumo de combustíveis	m² / camião no percurso de Portugal para Inglaterra	≥ 5600 m² /camião	5635 m²	—	—
	Controlável		Kg de matéria-prima / camião no percurso de Inglaterra para Portugal	≥ 11200 kg / camião	11151	98% de utilização das cargas	Acompanhar cargas de BCL
			g de gás consumido / m² Std	≤ 100 g	85 g	—	—
			kWh de eletricidade / m² Std	< 1,63 kWh	1,59 kWh	—	—
	Controlável	Reduzir o consumo de recursos naturais	L água (rede) consumida / m² Std	< 1,15 l	1,44 l	- Equipamentos antigos e/ou desadequados ao uso	- Substituição por equipamentos mais eficientes (ex: lameiras, bocais) - Sensibilização para a comunicação de avarias/mau funcionamento nos locais de consumo (ex: lameiras, autoclismos, sistemas de rega)
			L água (poço) consumida no ACB / m² Std	< 0,60 l	0,58 l	—	—
	Controlável	Aumentar a % de resíduos para valorização	% de resíduos enviados para valorização	≥ 96%	96 %	—	—

Fonte: Objetivos de Gestão 2015/2016

*C. Fernandes*





## Programa de Gestão Ambiental 2016/2017

Princípio da Política de Gestão	Aspecto Ambiental	Objetivo	Indicador	Meta	Ações	Resp.	Recursos	Prazo
Cumprimento dos requisitos legais ou outros subscritos pela organização	Todos os que têm requisitos legais ou outros aplicáveis	Cumprir os requisitos legais ou outros subscritos pela Brintons	Não conformidades efetivas	0 (zero)	- Manter uma atualização permanente de identificação dos requisitos legais aplicáveis, definindo, comunicando e criando os instrumentos necessários ao cumprimento dessas mesmas obrigações	OP	Consultoria H	Permanente
Total compromisso no contínuo aumento do desempenho ambiental e da qualidade, serviço e valor para os nossos clientes	<b>Controlável</b> Resíduos de fibras têxteis	Reduzir a taxa de desperdício de fio	Taxa de desperdício de fio (kg de desperdício / kg consumido *100)	≤ 15%	- Gerir o plano de produção da Brintons Portugal, nomeadamente pela agregação de ordens num tear único, que utilizem o mesmo fio, diminuição do número de alterações e colocação de encomendas com tamanho reduzido nos teares 651/HDW	TEC	H	Permanente
Conjugação da nossa tecnologia com a inovação dos processos para aumentar a produtividade, flexibilidade e reduzir o tempo de fabrico e minimizando os seus impactos numa dílica de prevenção da poluição	<b>Influenciável</b> Emissões gasosas Uso de Recursos (combustíveis)	Reduzir as emissões gasosas e o consumo de combustíveis	% de despacho aéreo por incumprimento da data de stock	0 %	- Gerir internamente o plano de produção da Brintons Portugal - Planear o despacho das encomendas completas, numa base semanal e dentro dos prazos previstos, articulando com a Produção e as áreas de exportação de Inglaterra, EUA e outros	OP	H	Permanente

*C. Fernandes*



Princípio da Política de Gestão	Aspecto Ambiental	Objetivo	Indicador	Meta	Ações	Resp.	Recursos	Prazo
Efetivo controlo dos custos, assegurando a otimização dos recursos e maximizando as opções de reutilização e reciclagem	Influenciável	Reduzir as emissões gasosas e o consumo de combustíveis	m² / camião no percurso de Portugal para Inglaterra	≥ 5600 m² /camião	- Planejar o despacho das encomendas completas, numa base semanal e dentro dos prazos previstos, articulando com a Produção e as áreas de exportação de Inglaterra	OP	H F	Permanente
	Controlável		Kg de Ilo / camião no percurso de Inglaterra para Portugal	≥ 11200 kg / camião	- Acompanhar cargas de BCL - Utilizar preferencialmente contentores para as devoluções de material ao fornecedor	OP	H F	Permanente
			g de gás consumido / m² \$Id	≤ 95 g	- Proceder à manutenção dos queimadores da câmara de secagem e caldeiras	MES	H F	Permanente
			Consumo de Eletricidade, GPL e combustíveis (gasóleo)	kWh de eletricidade / m² \$Id	≤ 1,63 kWh	- Acompanhar as teares MKXIV - Verificar fugas de ar na rede de ar comprimido e proceder à sua imediata reparação	MES	H F
Efetivo controlo dos custos, assegurando a otimização dos recursos e maximizando as opções de reutilização e reciclagem	Controlável	Reduzir o consumo de recursos naturais	L água (rede) consumida / colaborador	25l dia / colaborador	- Sensibilização para uma eficiente gestão do consumo de água - Sensibilização para a comunicação de avarias/mau funcionamento nos locais de consumo (ex: torneiras, autoclismos, sistemas de rega)	ARH	H	Permanente
	Controlável		L água (poço) consumida no ACB / m² \$Id	≤ 0,60 l	- Minimizar a utilização de água na lavagem dos equipamentos de aplicação de latex	ACB	H F	Permanente
		Resíduos perigosos	Aumentar % de resíduos enviados para valorização	% de resíduos enviados para valorização	≥ 96 %	- Acompanhar a produção e gestão de resíduos	OP	H F

Fonte: Objetivos de Gestão 2016/2017

Salienta-se que as metas definidas para o ano 2016/2017, não podem apresentar aumentos face aos resultados atingidos no ano anterior em consequência da entrada em pleno do funcionamento dos 8 teares MKXIV, com impacto especialmente nos consumos energéticos e desperdício de fio.

**Legenda:** H - Recursos Humanos (colaboradores da Brintons)

F - Recursos Financeiros (o detalhe dos recursos financeiros alocado ao programa de gestão ambiental consta do Orçamento 2016/2017)

*C. Fernandes*



## DESEMPENHO AMBIENTAL

Atualmente a monitorização ambiental está planeada e o cumprimento do plano é acompanhado. O "Plano de Monitorização Ambiental" inclui os parâmetros com requisitos legais (emissões gasosas, produção de resíduos, ruído), os parâmetros para os quais existem objetivos e metas ambientais (variáveis com os mesmos) e ainda outros identificados pela Brintons como relevantes para o acompanhamento do seu desempenho ambiental (consumo de energia, consumo de água, consumo de produtos químicos).

### Indicadores

Os indicadores da Brintons são trabalhados na ótica de ano financeiro (outubro a setembro) e os dados apresentados são relativos aos três últimos anos decorrentes do mesmo período (outubro a setembro): 2013/2014, 2014/2015 e 2015/2016.

Os atuais indicadores (estão de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1221/2009, de 25 de novembro) tiveram em conta:

Valor A - correspondente à entrada/impacte anual total no domínio em causa,  
Valor B - correspondente à produção anual total da organização,  
Valor R - correspondente ao rácio A/B.

## ÁGUA

A Brintons utiliza água da rede pública e água captada em poço próprio:

- **A água da rede** é utilizada na limpeza das instalações, rega dos canteiros de entrada e para consumo humano (bebedouros, WC e cozinha).
- **A água do poço** é usada na Secção de Acabamento de Carpetes e Tapetes, rega dos espaços verdes (com exceção dos canteiros de entrada) e rede de incêndio.

O consumo de água do poço varia em função da produção final (vaporização de carpetes antes da aplicação de látex e lavagem dos equipamentos de aplicação de látex) e das regas dos relvados.

De seguida poder-se-á analisar o consumo de água em m<sup>3</sup> por produção de carpete em tonelada e em m<sup>2</sup> Std:

*C. Fernandes*



Valores A (entrada/impacto anual total no domínio em causa)	Unidade	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Consumo anual total de água:	m³	5171	4392	4693
Rede Pública		1157	1135	1643
Furo		4014	3257	3050
Valores B (dados relativos à produção anual global )				
Produção física anual total (Carpets + Tapetes)	t	1790	1913	2015
	m² Std	963724	1058898	1138646
Valores R (Rácio A/B.)				
Consumo anual total de água:	m³/t	2,89	2,30	2,33
Rede Pública		0,65	0,59	0,82
Furo		2,24	1,70	1,51
Consumo anual total de água:	l/m² Std	5,37	4,15	4,12
Rede Pública		1,20	1,07	1,44
Furo		4,17	3,08	2,68

**Tabela 1 – Consumo de água por produção de carpets**

O consumo de água global revelou uma diminuição de 15%, de 2013/2014 para 2014/2015, embora neste último ano se tenha invertido a tendência para um aumento de cerca de 6%.

Este aumento global, no último ano, está relacionado com o aumento do consumo de água da rede, o qual apesar de acompanhado ao longo do ano, e verificadas possibilidades de fugas na rede, não foi possível evidenciar que tenha sido esta a causa. No entanto, foi ainda identificada como possível causa, a desadequação ao uso de alguns equipamentos ou mesmo o seu estado de conservação (ex: torneiras, autoclismos).

O consumo de água do furo tem verificado uma descida ao longo dos três anos, sendo que apenas 22% deste consumo está relacionado com o processo produtivo. A melhoria deste indicador deve-se sobretudo a um melhor uso da água de rega e um maior controlo das fugas nesta rede.

**Os efluentes líquidos** produzidos, na Brintons, são:

- ☐ Efluentes industriais resultantes da purga dos compressores
- ☐ Efluentes industriais resultantes da purga dos condensados
- ☐ Efluentes industriais resultantes da vaporização de carpets

*C. Fernandes*





- ❑ Efluentes domésticos
- ❑ Efluentes resultantes da lavagem dos pavimentos

A Câmara Municipal de Vouzela autorizou a ligação ao coletor municipal onde estes são descarregados. No entanto, os efluentes resultantes da purga dos compressores passam previamente por um separador de hidrocarbonetos.

Existem, ainda, efluentes industriais resultantes da lavagem dos equipamentos de aplicação de látex, que a partir de Julho de 2009 passaram a ser reaproveitados pelo fornecedor de látex, Tecnicola, para lavagem da sua cisterna, de acordo com parecer da APA em 25 de junho de 2009. Estes efluentes são tratados na ETAR da Tecnicola e só depois descarregados no coletor municipal. A Tecnicola viu renovada a autorização de descarga das águas residuais, da sua unidade industrial sediada em Grijó, em março de 2016, encontrando-se devidamente licenciada.

## ENERGIA

Na Brintons são usadas diferentes formas de Energia: Eletricidade, GPL e Gasóleo.

O consumo de **eletricidade** está associado ao processo produtivo e às instalações. Como principais fatores que influenciaram o seu consumo poderemos destacar:

- ❑ A implementação de 8 teares MKXIV que produzem carpetes a 2m de largura;
- ❑ A instalação de um novo compressor com secador (ver tabela 11).

Com o objetivo de reduzir o consumo de energia foram implementadas as seguintes ações:

- ❑ Substituição da iluminação convencional existente por iluminação LED, em alguns sectores;
- ❑ Colocação de iluminação LED na instalação dos 8 teares MKXIV;

O consumo de **GPL** está associado ao processo produtivo e às instalações. As variações do consumo de GPL estão diretamente relacionadas com a atividade de aplicação de latex, na secção de Acabamento de Carpetes e Tapetes



(gerador de vapor e câmara de secagem), com o aquecimento das águas dos balneários/cozinha e com o aquecimento das instalações.

O **gasóleo** é consumido pela máquina de lavar a quente na Secção de Acabamento e pelos geradores de emergência que só funcionam em testes e quando há falha de fornecimento da energia elétrica por parte da EDP.

Em seguida, analisa-se o consumo energético por produção de carpete em tonelada e m<sup>2</sup> Std:

<b>Valores A</b> (entrada/impacte anual total no domínio em causa)	<b>Unidades</b>	<b>2013/2014</b>	<b>2014/2015</b>	<b>2015/2016</b>
<b>Utilização total direta de energia:</b>		2811	2958	<b>3087</b>
Eletricidade	MWh	1575	1669	<b>1810</b>
GPL		1204	1248	<b>1267</b>
Gasóleo		32	40	<b>10</b>
<b>Utilização total de energia renovável</b>	%	0	0	<b>0</b>
<b>Valores B</b> (dados relativos à produção anual global )				
<b>Produção física anual total (Carpetes + Tapetes)</b>	t	1790	1913	<b>2015</b>
	m <sup>2</sup> Std	963724	1058898	<b>1138646</b>
<b>Valores R</b> (Rácio A/B.)				
<b>Utilização total direta de energia:</b>		1,57	1,55	<b>1,53</b>
Eletricidade	MWh/t	0,88	0,87	<b>0,90</b>
GPL		0,67	0,65	<b>0,63</b>
Gasóleo		0,02	0,02	<b>0,00</b>
<b>Utilização total direta de energia:</b>		2,92	2,79	<b>2,71</b>
Eletricidade	KWh/m <sup>2</sup> Std	1,63	1,58	<b>1,59</b>
GPL		1,25	1,18	<b>1,11</b>
Gasóleo		0,03	0,04	<b>0,01</b>
<b>Utilização total de energia renovável</b>	%/t %/m <sup>2</sup> Std	0,00	0,00	<b>0,00</b>

**Tabela 2 – Consumo de Energia por produção de carpetes**

Ao longo dos anos o consumo energético global tem verificado um aumento, diretamente ligado ao aumento de produção, no entanto, verifica-se uma maior eficiência na sua utilização face à Produção.

No que respeita ao consumo de eletricidade em relação à produção, verifica-se uma descida do ano 2013/2014 para 2014/2015, devido às alterações introduzidas nos teares 651/HDW racionalizando o uso de eletricidade e em especial pela diminuição da utilização de ar comprimido e pelo trabalho em



contínuo na secção ACB, minimizando os arranques da linha de aplicação de latex. Neste ano regista-se uma subida no consumo, fruto da introdução de mais equipamentos produtivos, nomeadamente, 8 teares MKXIV, os quais foram deslocados da Casa Mãe, tratando-se de teares de uma geração anterior, com menores preocupações de eficiência energética.

O consumo de GPL denota um menor consumo ao longo dos três anos.

Apenas o gasóleo sofre oscilações, visto o seu consumo de gasóleo ser influenciado por falhas de fornecimento de eletricidade por parte da EDP.

O **DL nº 71/2008, de 15 de abril**, define um conjunto de requisitos legais aplicáveis às instalações classificadas como consumidoras intensivas de energia (CIE) – **consumo anual de energia superior a 500 tep**.

Pela tabela seguinte é possível garantir que não atingimos esse limiar, pelo que não estamos obrigados ao cumprimento da mesma:

	2013	2014	2015	Limiar de aplicabilidade
<b>Eletricidade</b>	339,59	346,46	<b>365,92</b>	<b>500 tep</b>
<b>GPL</b>	101,13	112,60	<b>115,93</b>	
<b>Gasóleo</b>	2,92	5,48 <sup>(1)</sup>	<b>4,50</b>	
<b>Total</b>	443,64	464,54	<b>486,36</b>	

**Tabela 3 – Consumo total anual de energia (tep)**

Com a publicação do **DL nº 68-A/2015, de 30 de abril**, a Brintons alargou as suas obrigações de conformidade no que respeita à energia, nomeadamente:

- à realização de uma auditoria energética, a qual foi efetuada por empresa e técnicos acreditados. O relatório apresentado identificou medidas de eficiência energética, com um retorno inferior a quatro anos, pelo que deste modo a Brintons fica obrigada à realização de nova auditoria energética em 2019.
- a efetuar o seu registo junto da Direção Geral de Energia e Geologia, o que foi realizado pela Brintons no dia 5 de maio de 2016 (processo DGEG2911);
- a registar os seus consumos energéticos de quatro em quatro anos, tendo os dos últimos quatro anos sido registados em maio de 2016.

<sup>(1)</sup> Este valor foi alterado em relação à anterior Declaração Ambiental, de modo a incluir o gasóleo usado nos veículos da Brintons



## RESÍDUOS

Na Brintons são produzidos os seguintes tipos de resíduos:

Atividade	Tipo	Resíduo	Designação interna	Destino final	
Produção	NP	Fibras têxteis não processadas	Flo de desperdício	Reciclagem – R5	
		Fibras têxteis processadas	Cotão das tesouras		
			Restos de fio		
Varreduras de pavimentos					
Droplea					
Pattern					
Lamas e resíduos de látex		Lamas de látex	Eliminação – D1 a D14		
Produção Manutenção Infraestrutura Apoio Social		Metais	Sucata metálica	Valorização – R1 a R11	
		Plástico	Embalagens plásticas		Plásticos
		Papel e cartão	Embalagens de papel e cartão		Papel e cartão
		Embalagens de madeira			
		Pilhas Alcalinas	Pilhas		
Produção Manutenção Administrativo		REEE	Equipamento eletrónico fora de uso		
		Componentes retritados de eulqramento fora de uso	Tinteiros e Toner		
Apolo Social		Embalagens de vidro	Vidro	Valorização – R1 a R11	
		Óleos alimentares	Óleos da cantina		
		Resíduos WC femininos	Caixas higiénicas		
Produção Manutenção Infraestrutura Apolo Social		RSU	Lixo	Eliminação – D1	
Manutenção	P	Óleos usados	Óleos usados	Reutilização – R9	
Manutenção Produção		Absorventes, materiais filtrantes, panos de limpeza e vestuário de proteção	Desperdícios contaminados	Eliminação – D1 a D14	
Infraestrutura		Lamas do separador óleo/água	Lamas do separador de hidrocarbonetos	Tratamento físico-químico – D9	
Produção Manutenção		Embalagens contaminadas e aerossóis	Embalagens contaminadas	Valorização – R1 a R11	
Manutenção		Lâmpadas fluorescentes	Lâmpadas fluorescentes		

**Tabela 4 – Produção de resíduos**

*C. Fernandes*





Todos os resíduos gerados na Brintons são enviados para operadores licenciados.

De seguida, apresenta-se a quantidade de resíduos gerados e o rácio tendo em conta, a produção de carpetes em tonelada e m<sup>2</sup> Std:

Valores A (Entrada/impacte anual total no domínio em causa)			Unidade	2013/ 2014	2014/ 2015	2015/ 2016	Destino Final
Código LER	Descrição	Designação interna					
Geração anual total de resíduos:			t	506,98	453,47	433,13	(Operações de valorização / eliminação)
Geração anual total de resíduos não perigosos:				505,28	451,63	431,66	
04 02 21	Resíduos de fibras têxteis não processadas	Flo desperdício		133,50	101,51	92,39	Valorização - R5
04 02 22	Resíduos de fibras têxteis processadas	Carpetes, Droplea, pattern		180,04	187,86	215,36	Valorização - R5
08 04 10	Resíduos de cola ou vedantes	Latex		1,44	1,42	2,41	Eliminação - D15
08 04 14	Resíduos líquidos aquosos contendo cola ou vedantes	Lamas de latex		9,20	5,68	5,44	Eliminação - D15
15 01 01	Embalagens de papel e cartão	Cartão		36,20	29,17	32,28	Valorização - R5
15 01 02	Embalagens de plástico	Plástico		5,98	5,57	6,35	Valorização - R5
15 01 03	Embalagens de madeira	Paletes de madeira		51,19	56,57	38,92	Valorização - R5
16 02 16	Componentes retirados de equipamento fora de uso	Toners e tinteiros		0,010	0,005	0,009	Valorização - R13
17 02 01	Madeiras resultantes de construção/demolição	Madeira		8,28	---	---	Valorização - R13
17 04 05	Ferro e Aço resultantes de construção/demolição	Ferro		12,96	---	---	Valorização - R13
20 01 01	Papel e cartão	Papel escritório		2,53	0,73	0,61	Valorização - R13
20 01 02	Vidro	Garrafas de vidro da cantina		0,03	0,09	0,10	Valorização - R13
20 01 25	Óleos e gorduras alimentares	Óleo da cantina		0,06	0,04	0,09	Valorização - R13
20 01 36	Equipamento elétrico e eletrónico fora de uso	Elétricos e eletrónicos		0,19	0,63	0,36	Valorização - R13
20 01 40	Metais	Sucatas		55,63	54,32	29,76	Valorização - R13
20 03 99	Resíduos urbanos e equiparados, sem outras especificações	Resíduos wc femininos		0,04	0,04	0,04	Valorização - R13
20 03 01	Mistura de resíduos urbanos e equiparados	RSU (valores obtidos por estimativa)		0,29	0,29	0,27	Valorização - R13 (2)
				7,71	7,71	7,28	Eliminação - D1
Geração anual total de resíduos perigosos:			1,70	1,84	1,48		
13 01 10*	Óleos hidráulicos minerais não clorados	Óleos hidráulicos	---	0,05	---	Reciclagem - R9	
13 02 08*	Outros óleos de motores, transmissão e lubrificação	Óleos de motor	---	0,05	---	Reciclagem - R9	



Valores A (Entrada/Impacte anual total no domínio em causa)			Unidade	2013/ 2014	2014/ 2015	2015/ 2016	Destino Final
Código LER	Descrição	Designação interna					
13 05 07*	Água com óleo proveniente dos separadores óleo/água	Água com óleo		0,03	0,20	<b>0,20</b>	Deposição - D9
15 01 10*	Embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas	Embalagens contaminadas		0,14	0,13	<b>0,18</b>	Valorização - R13
15 01 11*	Embalagens de metal, incluindo recipientes vazios sob pressão, com uma matriz porosa sólida perigosa	Latas de spray		0,09	0,05	<b>0,13</b>	Valorização - R13
15 02 02*	Absorventes, materiais filtrantes, panos de limpeza e vestuário de proteção, contaminados por substâncias perigosas	Absorventes contaminados		1,40	0,80	<b>0,92</b>	Eliminação - D15
16 02 11*	Equipamento fora de uso contendo clorofluorcarbonetos, HCFC, HFC.	Comutadores elétricos		---	0,30	---	Valorização - R13
16 06 01*	Acumuladores de chumbo	Baterias		---	0,13	---	Valorização - R13
20 01 21*	Lâmpadas fluorescentes	Lâmpadas		0,04	0,13	<b>0,06</b>	Valorização - R13
Geração anual total de resíduos enviados para valorização:				487,20	437,66	<b>416,89</b>	
Geração anual total de resíduos enviados para eliminação:				19,78	15,81	<b>16,25</b>	
Valores B (dados relativos à produção anual global)							
Produção física anual total (Carpetes + Tapetes)			t	1790	1913	<b>2015</b>	
			m² Std	963724	1058898	<b>1138646</b>	
Valores R (Rácio A/B.)							
Geração anual total de resíduos:			t/t	0,283	0,237	<b>0,215</b>	
Geração anual total de resíduos não perigosos:				0,282	0,236	<b>0,214</b>	
Geração anual total de resíduos perigosos:				0,001	0,001	<b>0,001</b>	
Geração anual total de resíduos enviados para valorização:				0,272	0,229	<b>0,207</b>	
Geração anual total de resíduos enviados para eliminação:				0,011	0,008	<b>0,008</b>	
Geração anual total de resíduos:			Kg/m² Std	0,526	0,428	<b>0,380</b>	(2) Estão a ser considerados 3,6% de valorização de RSU, de acordo com informação emitida pelo Aterro Planalto Belrão em agosto 2013
Geração anual total de resíduos não perigosos:				0,524	0,427	<b>0,379</b>	
Geração anual total de resíduos perigosos:				0,002	0,002	<b>0,001</b>	
Geração anual total de resíduos enviados para valorização:				0,506	0,413	<b>0,366</b>	
Geração anual total de resíduos enviados para eliminação:				0,021	0,015	<b>0,014</b>	
% de resíduos perigosos:			%	0,34%	0,41%	<b>0,34%</b>	
% de resíduos enviados para valorização:				96%	97%	<b>96%</b>	

**Tabela 5 – Geração de resíduos por produção de carpetes**

*C. Fernandes*



A análise à tabela permite-nos concluir que a produção de resíduos tem vindo a diminuir ao longo destes três anos. No ano 2014/2015, verifica-se um decréscimo de aproximadamente de 54 toneladas de produção de resíduos totais, sendo que 59% desta redução resultou da diminuição do fio de desperdício, pela introdução de melhorias no processo de planeamento da produção e a restante quantidade deve-se à inexistência de resíduos de construção e demolição. Neste último ano, a diminuição em cerca de 20 toneladas em relação ao ano anterior sobre o total de resíduos produzidos deve-se essencialmente à diminuição de resíduos metálicos fruto da finalização dos trabalhos de implementação dos teares MKXIV.

Analizando a geração de resíduos pela produção de carpetes neste último ano, quer em toneladas, quer em m<sup>2</sup> Std, verifica-se uma diminuição na produção de resíduos perigosos e não perigosos.

Neste último ano, a percentagem de resíduos enviados para valorização volta a ser igual ao do ano 2013/2014.

## EFICIÊNCIA DOS MATERIAIS

A Brintons utiliza como matérias-primas: fio (80% lã + 20% nylon ou 100% nylon), materiais de trás (poliéster, polipropileno e juta) e látex.

Segue-se tabela com os dados relativos ao fluxo mássico anual dos vários materiais utilizados na produção de carpetes/tapetes:

Valores A (entrada/impacte anual total no domínio em causa)		Unidades	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Fio	t	1378	1428	1540	
Materiais de trás		476	504	524	
Látex		371	395	366	
Valores B (dados relativos à produção anual global)					
Produção física anual total (Carpetes + Tapetes)	t	1790	1913	2015	
	m² Std	963724	1058898	1138646	
Valores R (Rácio A/B.)					
Fio	t/t	0,77	0,75	0,76	
Materiais de trás		0,27	0,26	0,26	
Látex		0,21	0,21	0,18	
Fio	kg/m² Std	1,43	1,35	1,35	
Materiais de trás		0,49	0,48	0,46	
Látex		0,39	0,37	0,32	

**Tabela 6** – Materiais utilizados por produção de carpetes



Ao longo dos anos tem-se verificado que a eficiência dos materiais sofre oscilações em virtude das qualidades de carpetes a produzir em cada ano.

## BIODIVERSIDADE

A Brintons encontra-se inserida na Zona Industrial de Campia e possui um terreno com 80.420 m<sup>2</sup>. A empresa foi ampliando as suas instalações, desde 1991, no entanto, a partir de 2001 não tem ocorrido aumento de área implantada.

Apenas 26% dos terrenos pertencentes à Brintons são ocupados por edificação/pavimentação.

De seguida, poderemos analisar com maior detalhe a área utilizada pela Brintons, tendo em conta a produção de carpetes em tonelada e m<sup>2</sup> Std, sendo que o seu rácio é apenas influenciado pela quantidade de carpete produzida:

Valores A (entrada/Impacte anual total no domínio em causa)	Unidades	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Área total terreno	m²	80420	80420	80420
Utilização dos solos (área construída)		21146	21146	21146
Área de Jardim/Floresta		59274	59274	59274
Valores B (dados relativos à produção anual global)				
Produção física anual total (Carpetes + Tapetes)	t	1790	1913	2015
	m² Std	963724	1058898	1138646
Valores R (Rácio A/B.)				
Utilização dos solos (área construída)	m²/t	11,81	11,05	10,49
Área de Jardim/Floresta		33,11	30,98	29,42
Utilização dos solos (área construída)	m²/m² Std	0,02	0,02	0,02
Área de Jardim/Floresta		0,06	0,06	0,05

**Tabela 7 – Utilização de solos pela Brintons**

*C. Fernandes*





## EMISSÕES GASOSAS

As nossas emissões gasosas provêm, na sua grande maioria, de fontes fixas de emissão (6 chaminés).

A tabela seguinte identifica as fontes fixas a monitorar, a altura das suas chaminés e respetivo cumprimento legal, de acordo com o DL nº 78/2004 de 3 de Abril e Portaria nº 263/2005 de 17 de Março.

Fonte	Altura Chaminé	Cumprimento legal
Caldeira Fulton	12,75 m	Cumpre
Caldeira de Aquecimento	12,75 m	Cumpre
Câmara de Secagem 1	12,70 m	Cumpre
Câmara de Secagem 2	12,50 m	Cumpre
Vaporização de Látex – Exaustão 1	12,50 m	Cumpre
Vaporização de Látex – Exaustão 2	12,50 m	Cumpre

**Tabela 8** – Fontes fixas

Os caudais mássicos dos diferentes poluentes monitorizados registaram sempre valores inferiores aos limiares mássicos mínimos estabelecidos pela Portaria n.º 80/2006, de 23 de Janeiro, pelo que ao abrigo do DL nº 78/2004, de 3 de Abril a Brintons deixou de estar sujeita a VLE, dado que as monitorizações foram efetuadas à capacidade nominal.

Em Novembro de 2007, a CCDRC enviou-nos um Parecer Técnico onde conclui o cumprimento legal para todas as fontes, relativamente a todos os poluentes e dando autorização a que o Plano de Monitorização fosse alargado para uma medição, por fonte, de 3 em 3 anos.

Com a entrada em vigor das Portarias nº 675/2009 e nº 677/2009 de 23 de junho procedeu a esta monitorização duas vezes no ano 2013, em virtude da atual legislação prever novos parâmetros a monitorar, tendo como objetivo confirmar a manutenção do regime de monitorização trienal. Da análise aos valores obtidos conclui-se que também os novos parâmetros registam valores abaixo dos VLE, conforme tabela abaixo.

Em 2013, a Brintons atualizou a caracterização das suas emissões gasosas a partir de fontes fixas. Na sequência da análise de ambos os Relatórios de Caracterização das Emissões Gasosas enviados à CCDRC, esta entidade emitiu parecer em 25 de outubro de 2013, que ao ter sido verificado a realização de



duas monitorizações a cada fonte de emissão e estando todas as fontes de emissão em causa em regime de monitorização trienal não seria necessária a realização de duas monitorizações anuais - bastando a realização de apenas uma - enquanto não fossem ultrapassados os Limiares Mássicos Mínimos, nem alteradas as condições de funcionamento.

Em Abril de 2014, após a entrada em funcionamento da Autofoam e pela aplicação de produtos químicos anteriormente não utilizados, a Brintons procedeu à caracterização das quatro fontes fixas inerentes a este processo, concluindo-se não existirem alterações significativas de registo, conforme tabela abaixo.

Em julho de 2016 foi efetuada a caracterização das emissões gasosas trienal, as quais se discriminam na tabela abaixo.

De seguida, apresentam-se os resultados obtidos nas últimas quatro medições efetuadas, concluindo-se que todos os valores registados estão abaixo dos VLE em vigor.

Fonte	Data de amostragem	Poluentes a monitorar (mg/Nm <sup>3</sup> )											
		CO		NO <sub>x</sub>		COV		Partículas		SO <sub>2</sub>		H <sub>2</sub> S	
		Valor	VLE	Valor	VLE	Valor	VLE	Valor	VLE	Valor	VLE	Valor	VLE
Câmara de secagem 1	04-07-2013			6,2±0,9	500	15,5	200	<2,5	150	<5,7	500	<2,5	5
	10-10-2013			14,4±5,0		22,9±2,1		<2,5		<5,7		<2,1	
	23-04-2014			<4,1		20,9±2,1		<2,4		<5,7		<2,0	
	20-07-2016			12,3±5,1		39,3±2,2		<4,2		<4,5		<2,0	
Câmara de secagem 2	04-07-2013			<4,1	500	23,5±2,1	200	<2,5	150	<5,7	500	<2,5	5
	10-10-2013			12,3±5,0		40,6±2,2		<2,3		<5,7		<2,3	
	23-04-2014			<4,1		20,3±2,1		<2,4		<5,7		<2,0	
	20-07-2016			9,2±5,0		30,5±2,2		<3,5		<4,5		<2,0	
Vaporização de látex Exaustão 1	04-07-2013				200	13,4±2,1	150	4,7±0,8					
	10-10-2013					38,7±2,2		<3,4					
	23-04-2014					13,4±2,4		5,7±0,7					
	20-07-2016					15,2±2,4		5,3±1,0					



Fonte	Data de amostragem	Poluentes a monitorar (mg/Nm³)											
		CO		NO <sub>x</sub>		COV		Partículas		SO <sub>2</sub>		H <sub>2</sub> S	
		Valor	VLE	Valor	VLE	Valor	VLE	Valor	VLE	Valor	VLE	Valor	VLE
Vaporização de látex Exaustão 2	04-07-2013					24,1±2,2	200	5,7±0,7	150				
	10-10-2013					36,7±2,4		4,1±0,8					
	23-04-2014					13,1±2,4		22,1±0,9					
	20-07-2016					14,6±2,4		21,2±1,1					
Caldeira Fulton	04-07-2013	51,3± 3,6	500	131,4± 10,4	300	2,7± 0,3	200	<2,5	50	<5,7	35	<2,52	5
	10-10-2013	42,5±3,3		119,1±9,7		16,9±0,7		<2,6		<5,7		<2,6	
	20-07-2016	43,1±3,6		183,8±12,9		3,3±0,4		<2,7		<4,5		<2,0	
Caldeira Aquecimento	04-07-2013	46,3±3,2	500	96,5±8,7	300	12,6±0,8	200	8,6±0,9	50	<5,7	35	<2,5	30
	10-10-2013	37,5±3,3		102,7±9,0		14,0±0,7		<2,6		<5,7		<2,0	
	20-07-2016	<5,0		129±11		13,0±0,9		8,2±1,1		<4,5		<2,0	

**Tabela 9 – Monitorização de fontes fixas**

Salienta-se, ainda que todas as caracterizações foram efetuadas por laboratórios externos acreditados.

Na tabela seguinte poder-se-á analisar o contributo da Brintons no que respeita às emissões gasosas com efeito de estufa:

Valores A (entrada/impacte anual total no domínio em causa)		Unidade	2012/2013	2013/2014	2014/2015
Emissões totais anuais de gases com efeito de estufa (CO <sub>2</sub> inclui as associadas ao consumo de energia elétrica)		t	1022	1078	1141
Emissões totais anuais de gases com efeito de estufa (No <sub>x</sub> )		Kg	231,911	248,665	271,418
Valores B (dados relativos à produção anual global )					
Produção física anual total (Carpetes + Tapetes)	t	1790	1913	2015	
	m <sup>2</sup> Std	963724	1058898	1138646	



Valores R (Rácio A/B.)				
<b>Emissões totais anuais de gases com efeito de estufa</b> (CO <sub>2</sub> inclui as associadas ao consumo de energia elétrica)	t/t	0,571	0,564	<b>0,566</b>
<b>Emissões totais anuais de gases com efeito de estufa (NO<sub>x</sub>)</b>	Kg/t	0,130	0,130	<b>0,135</b>
<b>Emissões totais anuais de gases com efeito de estufa</b> (CO <sub>2</sub> inclui as associadas ao consumo de energia elétrica)	Kg/m <sup>2</sup> Std	1,060	1,018	<b>1,002</b>
<b>Emissões totais anuais de gases com efeito de estufa (NO<sub>x</sub>)</b>	Kg/ 1000 000 m <sup>2</sup> Std	0,241	0,235	<b>0,238</b>

**Tabela 10** – Emissões totais anuais de gases com efeito de estufa

Da análise do contributo da Brintons para o efeito de estufa, conclui-se que as emissões totais, em termos absolutos, quer de CO<sub>2</sub>, quer de NO<sub>x</sub>, tem registado aumento ao longo dos anos.

As emissões de CO<sub>2</sub>, quando comparadas por tonelada registam uma variação, mas no que respeita a m<sup>2</sup> Std produzido, verifica-se uma diminuição.

No que concerne às emissões de NO<sub>x</sub>, quando comparadas por tonelada ou por m<sup>2</sup> Std produzido registam um aumento neste último ano. Este aumento está relacionado com as horas de funcionamento, uma vez que as concentrações de NO<sub>x</sub> emitido tenderam a baixar.

## GASES DE REFRIGERAÇÃO

Na Brintons existem diferentes equipamentos que contêm substâncias que empobrecem a camada de ozono e gases fluorados que contribuem para o efeito de estufa.

Para cumprir o requisito legal que se lhe aplica (Regulamento CE N.º 517/2014, de 16 de abril) é realizada anualmente a deteção de fugas aos dois circuitos do "chiller" com 10 kg de R422D, cada um equivalendo a um PAG de 26,23 toneladas.

Estas deteções são realizadas por técnico qualificado pelo CENTERM e empresa certificada pelo CERTIF.

*C. Fernandes*





A relação dos atuais equipamentos, ano de fabrico, tipo de gases e respetivas quantidades encontram-se descritos nas tabelas abaixo:

Gás	Equipamento	Ano de Fabrico	Tipo de gás	Carga (kg)	PAG
Fluorado	Vitrine vertical	2008	R134a	0,200	0,22
	Vitrine - ("Bolos")	2003	R404a	0,450	1,70
	Vitrine - ("Bebidas")	---	R134a	0,480	0,53
	Frigorífico de bebidas	2013	R134a	0,140	0,15
	Frigorífico de bebidas	2004	R134a	0,145	0,16
	Ar condicionado	2010	R410a	1,000	1,98
	Chiller	2010	R410a	1,100	2,17
	Frigorífico zona Interior	1991	R134a	0,400	0,44
	Secador de ar comprimido	2002	R404a	1,100	4,16
	Frigorífico	2000	R134a	0,073	0,08
	Bebedouro	2007	R134a	0,163	0,18
	Bebedouro	2009	R134a	0,163	0,18
	<b>CHILLER - circuito 1</b>	<b>1991</b>	<b>R422D</b>	<b>10,000</b>	<b>26,23</b>
	<b>CHILLER - circuito 2</b>	<b>1991</b>	<b>R422D</b>	<b>10,000</b>	<b>26,23</b>
	Ar condicionado (H01)	2011	R134a	0,950	1,05
	Ar condicionado (H02)	2011	R134a	0,950	1,05
	Ar condicionado (H03)	2010	R134a	0,950	1,05
	Ar condicionado (H04)	2010	R134a	0,950	1,05
	Ar condicionado slitting	2011	R134a	0,700	0,77
	Ar condicionado (P05)	2013	R134a	0,950	1,05
	Ar condicionado (P06)	2013	R134a	0,950	1,05
	Ar condicionado (P07)	2014	R134a	0,950	1,05
	Ar condicionado (P08)	2014	R134a	0,950	1,05
	Ar condicionado (P09)	2014	R134a	0,950	1,05
	Ar condicionado (P10)	2014	R134a	0,950	1,05
	Interruptor selecionador	2013	SF6	0,210	4,79
	Cela disjuntor	2013	SF6	0,210	4,79
	Desumidificador	2001	R134a	0,200	0,22
	Máquina "comidas"	2014	R134a	0,270	0,30
	Secador ar comprimido	2015	R410a	0,860	1,70
	Urdideira	2012	R134a	0,600	0,66

**Tabela 11** – Equipamentos que contêm gases fluorados

Gás	Equipamento	Ano de Fabrico	Tipo de gás	Carga (kg)
FC/HCFC	COFRI - 1	1991	R12	0,200
	COFRI - 2	1991	R12	0,200
	Ar condicionado (adm)	1999	R22	0,850
	Ar condicionado (adm)	1999	R22	0,850
	Ar condicionado (adm)	2000	R22	2,000
	Ar condicionado (adm)	2000	R22	2,000
	Secador de ar comprimido	1991	R22	2,800
	Arca frigorífica	1994	R12	0,300
	Frigorífico	1991	R12	0,065

**Tabela 12** – Equipamentos que contêm fluorocarbonetos e hidroclorofluorocarbonetos

*C. Fernandes*



## COMPOSTOS ORGÂNICOS VOLÁTEIS

O DL nº 127/2013, de 30 de agosto estabelece valores limites de emissão para a Atividade Revestimento Adesivo – Processo Acabamento.

No entanto esta legislação não nos é aplicável porque consumimos anualmente bastante menos de 5 000 quilogramas de COV, conforme tabela seguinte:

Ano	Total Látex [kg]	% COV	Total COV [kg]	Limite de aplicabilidade [kg/ano]
2013	423459	0,03%	128	5000 Kg
	3470	0,02%		
2014	14600	0,02%	110	
	358090	0,03%		
2015	387345	0,03%	116	

**Tabela 13** – Consumo anual de COV.

A percentagem de COV foi calculada tendo por base informação do produto dada pelos fornecedores.

Na análise deste requisito é considerado o ano civil e não o ano de reporte constante da atual Declaração que diz respeito ao ano financeiro da Brintons.

## Ruído

O Ruído que a Brintons emite para o exterior está associado, principalmente, ao funcionamento dos teares e à utilização de ar comprimido.

A Brintons está inserida na periferia duma zona industrial, existindo uma zona habitacional na proximidade ( $\approx 300$  m), estando classificada como Zona Mista, pela Câmara Municipal de Vouzela, em termos de exposição ao ruído.

Em setembro de 2014, a Brintons, pela alteração tecnológica, em seis dos seus teares, com a tecnologia HDW, procedeu à atualização da caracterização do ruído ambiental. Sendo que desta medição resultaram os seguintes valores:

Critério	Resultados	VLE
<b>Exposição</b>	$L_{den} (dB(A)) = 46$	$L_{den} \leq 65 \text{ dB(A)}$
	$L_n (dB(A)) = 39$	$L_n \leq 55 \text{ dB(A)}$

**Tabela 14** – Resultados da caracterização do ruído – 2014



Em maio/junho de 2016, após entrada em funcionamento de oito teares MKXIV, a Brintons voltou a caracterizar o seu ruído ambiental. Desta medição resultaram os seguintes valores:

CrITÉrio	Resultados	VLE
<b>Exposição</b>	$L_{den} \text{ (dB(A))} = 45$	$L_{den} \leq 65 \text{ dB(A)}$
	$L_n \text{ (dB(A))} = 36$	$L_n \leq 55 \text{ dB(A)}$

**Tabela 15** – Resultados da caracterização do ruído – 2016

De acordo com o ponto 5 do artigo 13º do Regulamento Geral do Ruído - DL nº 9/2007 de 17 de janeiro, o critério de incomodidade não é aplicável à Brintons, uma vez que os valores do indicador  $L_{Aeq}$  do ruído ambiente no exterior obtidos nos três períodos (diurno/entardecer/noturno) é inferior ou igual a 45 db(A).

Pela análise das medições realizadas, a Brintons cumpre os requisitos sonoros legais aplicáveis relativamente à emissão do ruído para a envolvente, uma vez que a sua atividade não origina níveis sonoros acima dos valores regulamentares.



## CONFORMIDADE LEGAL

A Brintons realiza avaliações periódicas do cumprimento dos requisitos legais aplicáveis, no âmbito das auditorias internas e em momentos específicos de avaliação da conformidade (previstos no seu "Programa de Auditorias"), reproduzindo-se na tabela seguinte os resultados à data da validação da presente declaração.

### Conformidade Legal

Tema	Subtema	Diploma Legal	Principais Obrigações Legais	Avaliação		Comentário
				C	NC	
Água	<b>Captação</b>	Lei nº 54/2005 de 15 de novembro Lei nº 58/2005 de 29 de dezembro Declaração de Retificação nº 4/2006 de 16 de janeiro	Notificação da utilização do domínio hídrico	x		Informação - Pº 858/96 Of.252 - Viseu 97/04/21 Carta ARH Centro - 10/03/09
	<b>Rejeição</b>	Declaração de Retificação nº 11-A/06 de 23 de fevereiro Decreto-Lei nº 226-A/2007 de 31 de maio Portaria nº 1450/2007 de 12 de novembro Decreto-Lei nº 391-A/2007 de 21 de dezembro Decreto-Lei nº 93/2008 de 4 de junho Aviso nº 26654/2008 de 7 de novembro Despacho nº 14872/2009 de 2 de julho Decreto-Lei nº 245/2009 de 22 de setembro Decreto-Lei nº 130/2012 de 22 de junho Lei nº 78/2013 de 21 de novembro	Certidão da Câmara Municipal de Vouzela	x		Certidão Câmara Municipal de Vouzela - 16/03/07 Carta Câmara Municipal de Vouzela - 04/07/08 Carta Câmara Municipal de Vouzela - 17/07/14

*C. Fernandes*





Tema	Subtema	Diploma Legal	Principais Obrigações Legais	Avaliação		Comentário
				C	NC	
Ar	Fontes Fixas	Decreto-Lei nº 78/2004 de 03 de abril Declaração de Retificação nº 38/05 de 16 de maio Portaria nº 263/2005 de 17 de maio Portaria nº 80/2006 de 23 de janeiro Decreto-Lei nº 126/2006 de 3 de julho Norma Portuguesa NP2167_2007 de abril de 2008 Portaria nº 675/2009 de 23 de junho Portaria nº 677/2009 de 23 de junho	Aspetos construtivos das chaminés Planos de Monitorização Valores limite de emissão Relatórios Envio de Informação	*		Informação: DLPA 171/08, de 14/02/08 e DLPA 3890/07, de 14/01/07  Relatórios de ensaio: nº 789-13-13-BRT-xs1, nº 790-13-13-BRT-xs2 e nº 796-13-BRT-cl2 de 22-08-2013, nº 791-13-BRT-sc2, nº 792-13-BRT-sc1, nº 795-BRT-cl1 de 19-09-2013; nº 941-13-BRT-xs1, nº 943-13-BRT-xs2, nº 944-13-BRT-sc1, nº 946-13-BRT-sc2 de 3-10-2013, nº 947-13-BRT-cl1, nº 948-13-BRT-cl2 de 7-10-2013; nº 414-14-BRT-sc1, nº 416-14-BRT-sc2, nº 418-14-BRT-xs1 e nº 417-14-BRT-xs2 de 28-04-2014; nº 800-16-BRT-cl1, nº 801-16-BRT-cl2, nº 802-16-BRT-xs1, nº 803-16-BRT-xs2, nº 804-16-BRT-sc1 e nº 805-16-BRT-sc2 de 07-09-2016
	Efeito de Estufa	Regulamento (CE) nº 842/2006 de 17 de maio Regulamento (CE) nº 1494/2007 de 18 de dezembro Regulamento (CE) nº 1516/2007 de 20 de dezembro Decreto-Lei nº 56/2011 de 21 de abril	Inventário de equipamentos Verificação anual de fugas	*		Registos de Intervenção Técnico com certificado nº FLU-1461 Empresa com certificado nº SAC-018/2014
	Degradação da camada de ozono	Decreto-Lei nº 152/2005 de 31 de agosto Decreto-Lei nº 35/2008 de 27 de fevereiro Regulamento (CE) N.º 1005/2009 de 16 de setembro Decreto-Lei nº 85/2014 de 27 de maio	Inventário de equipamentos Proibições Técnicos qualificados Ficha de Intervenção	*		---
	COV	Decreto-Lei nº 127/2013 de 30 de agosto	--	-	-	Dado que consumo anual de COV é inferior a 5 t esta legislação não é aplicável.

*C. Fernandes*



Tema	Subtema	Diploma Legal	Principais Obrigações Legais	Avaliação		Comentário
				C	NC	
Licenciamento / Registo	Depósitos de combustíveis	Decreto-Lei nº 124/97 de 23 de maio Decreto-Lei nº 125/97 de 23 de maio Portaria nº 460/2001 de 8 de maio Decreto-Lei nº 267/2002 de 26 de novembro Portaria nº 1188/2003 de 10 de outubro Decreto-Lei nº 389/2007 de 30 de novembro Decreto-Lei nº 31/2008 de 25 de fevereiro Decreto-Lei nº 195/2008 de 6 de outubro Portaria nº 422/2009 de 21 de abril Decreto-lei nº 217/2012 de 9 de outubro	Licenciamento Verificações periódicas	x		Reservatórios de GPL sob a responsabilidade da Entidade exploradora - REPSOL
	Industrial	Decreto-Lei nº 169/2012 de 1 de agosto Portaria nº 302/2013 de 16 de outubro	Licenciamento Dossier Seguro	x		Vistoria em 2012.01.04 Título de Exploração Industrial n.º 303/2012  Apólice nº C03150006, da AIG (30/01/2016 e 29/01/2017)
	Redes de gás	Decreto-Lei nº 521/99 de 10 de dezembro Portaria nº 362/2000 de 20 de junho Portaria nº 690/2001 de 10 de julho	Licenciamento Verificações periódicas	x		DREC Informação 10612/2000
	Reservatórios sob pressão	Portaria nº 422/98 de 21 de julho Despacho nº 1859/2003 de 30 de janeiro Despacho nº 22332/2001 de 30 de outubro Decreto-lei nº 90/2010 de 22 de julho	Autorização Prévia de Instalação Registo Verificação manómetros Verificações periódicas	x		Reservatório Ar Comprimido - Certificado nº 00395/11 de 08/04/11, válido até 29/12/2016 Caldeira Fulton - Certificado nº 00122/12 de 6/02/2012, válido até 13/12/2016 Relatório nº 0185 - Inspeção Intercalar realizada a 28/05/14 e 09/06/14



Tema	Subtema	Diploma Legal	Principais Obrigações Legais	Avaliação		Comentário
				C	NC	
Resíduos	Equipamentos elétricos e eletrônicos	Decreto- lei nº67/2014 de 7 de maio	Armazenamento temporário Retorna dos equipamentos usados Registro dos fornecedores de EEE	x		—
	Gestão de resíduos	Decreto-Lei nº 178/2006 de 05 de setembro Portaria nº 1408/06 de 18 de dezembro Portaria nº 320/2007 de 23 de março Decreto-Lei nº 183/2009 de 10 de agosto Decreto-Lei nº 73/2011, de 17 de junho Decreto-Lei nº 48/2015 de 10 de abril Decisão 2014/955/EU, da Comissão de 18 de Dezembro de 2014	Classificação dos resíduos Minimização/Separação Hierarquia de prioridades – destino Armazenamento temporário Destinatários autorizados Quantificação Registro SIRER Preenchimento Anual do MIRR	x		Código de registro SIRAPA – APA00054010  Submissão do MIRR 2015 em 18/03/2016.  Registro de embalagens não reutilizáveis de matérias-primas e de produtos embalados importados em 24-02-2016, formulário nº 18370
	Óleos usados	Portaria nº 1028/92 de 5 de novembro Decreto-Lei nº 153/2003 de 11 de julho	Minimização /Separação Armazenamento temporário Destino Final (SOGILUB)	x		—
	Pilhas e baterias	Decreto-Lei nº 6/2009 de 6 de janeiro Declaração de Retificação nº 18-A/2009 de 6 de março Decreto-Lei nº 266/2009 de 29 de setembro	Armazenamento temporário Retorna dos equipamentos usados	x		—

*C. Fernandes*



Tema	Subtema	Diploma Legal	Principais Obrigações Legais	Avaliação		Comentário
				C	NC	
Resíduos	Transporte de resíduos	Portaria nº 335/97 de 16 de maio Despacho nº 21994/99 de 16 de novembro Despacho nº 14576/2000 de 19 de julho Decreto-Lei nº 257/2007 de 16 de julho Decreto-Lei nº 137/2008 de 21 de julho Declaração de Retificação nº 42/2008 de 8 de agosto Decreto-Lei nº 136/2009 de 5 de junho	Licenciamento dos transportadores Guias de Acompanhamento de Resíduos Arquivo	x		—
	Transporte fronteiriço	Regulamento (CE) nº 1013/2006 de 14 de junho Regulamento (CE) nº 1379/2007 de 26 de Novembro Decreto-Lei nº 45/2008 de 11 de março Decreto-Lei nº 23/2013 de 15 de fevereiro	Documentos de transporte Contrato SILIAMB	x		—
Energia	CIE	Decreto-Lei nº 71/2008 de 15 de abril Despacho nº 17313/08 de 26 de junho Despacho nº 17449/08 de 27 de junho Decreto-Lei nº 12/2011 de 24 de janeiro	--	x		Dado que consumo anual em tep é inferior a 500 esta legislação não é aplicável.
	Eficiência Energética	Decreto-Lei nº 65-A/2015 de 30 de abril Lei nº 7/2013 de 22 de janeiro	Auditoria Energética Registo Instalação Registo de Consumos Energéticos	x		Relatório de Auditoria Energética (fevereiro 2016) Registo na DGEG, em maio 2016 Registo dos consumos energéticos, em maio 2016

*C. Fernandes*





Tema	Subtema	Diploma Legal	Principais Obrigações Legais	Avaliação		Comentário
				C	NC	
Ruído	<b>Equipamento Utilizado no Exterior</b>	Decreto-Lei nº 221/2006 de 08 de novembro	Identificação dos equipamentos ruidosos usados no exterior Declaração da Conformidade Legal Marcação CE	*		A Brintons definiu: - Requisitos de compras para a aquisição dos serviços Jardinagem e Desmatagem; - Requisitos para a aquisição de Equipamentos a serem usados no exterior das suas instalações.
	<b>Incomodidade para o Exterior</b>	Decreto-Lei nº 291/90 de 20 de setembro Recomendação_OIML_R58 de 1998 Recomendação_OIML_R88 de 1998 EN_61672-1 de 2002 Decreto-Lei nº 9/2007 de 17 de janeiro Declaração de Retificação nº 18/2007 de 16 de março Decreto-Lei nº 278/2007 de 1 de agosto Portaria nº 977/2009 de 1 de setembro Decreto-Lei nº 129/2002 de 11 de maio Decreto-Lei nº 96/2008 de 9 de junho	Monitorização Cumprimento de valores limite	*		Relatório - agosto 2012 Relatório - setembro 2014
<b>Substâncias Perigosas</b>	<b>Classificação, Notificação, Embalagem e Rotulagem</b>	Decreto-Lei nº 82/2003 de 23 de abril Decreto-Lei nº 63/2008 de 2 de abril Decreto-lei nº 293/2009 de 13 de outubro Decreto-Lei nº 98/2010 de 11 de agosto Decreto-Lei nº 155/2013 de 5 de novembro	Embalagem Rotulagem Fichas de Dados de Segurança	*		

*C. Fernandes*



Tema	Subtema	Diploma Legal	Principais Obrigações Legais	Avaliação		Comentário
				C	NC	
<b>Produtos Químicos</b>	<b>Biocidas</b>	Reg <sup>o</sup> (EU) 528/2012 de 22 de maio	Utilização de produtos biocidas autorizados	x		A Brintons definiu requisitos de compras para a aquisição de produtos químicos - matérias-primas e auxiliares
<b>Responsabilidade Ambiental</b>	<b>Garantia Financeira</b>	Decreto-Lei nº147/2008 de 29 de julho Decreto-Lei nº245/2009 de 22 de setembro Decreto-Lei nº 29-A/2011 de 1 de março	Constituir uma garantia financeira, para cobertura de riscos ambientais	x		Constituído fundo próprio
<b>Floresta</b>	<b>Desmatamento</b>	Decreto-Lei nº214/2006 de 28 de junho Decreto-Lei nº 17/2009 de 14 de janeiro	Manter o estado de limpeza	x		

*C. Fernandes*

*Assinado eletronicamente pelo sistema de gestão documental da Brintons - Indústria de Alcatifas, Lda*



## GLOSSÁRIO

**ACB** – Secção de Acabamento de Carpetes e Tapetes  
**APA** – Agência Portuguesa do Ambiente  
**ARH Centro** – Administração Regional Hidrográfica do Centro  
**Autofoam** – Equipamento para aplicação de tratamentos químicos (ex: anti traça)  
**C** - Cumpre  
**CCDR** – Comissão Coordenadora do Desenvolvimento da Região Centro  
**CE** – Comunidade Europeia  
**CIE** – Consumidora Intensiva de Energia  
**CO** – Monóxido de Carbono  
**CO<sub>2</sub>** – Dióxido de Carbono  
**COV** – Compostos Orgânicos Voláteis  
**CFC** – Clorofluorcarboneto  
**dB(A)** – Unidade de medida do ruído ambiente  
**DGEG** – Direção Geral de Energia e Geologia  
**DL** – Decreto-Lei  
**DREC** – Direção Regional de Economia do Centro  
**Droplea** – Costas da alcatifa  
**DV** – Contentor 40 pés (medida standard)  
**D9** – Tratamento físico-químico, que produz compostos ou misturas finais rejeitados por meio de operações, como por ex: evaporação, secagem, calcinação, etc.)  
**D15** – Armazenagem enquanto se aguarda a execução de outras operações de eliminação de resíduos  
**EDP** – Energias de Portugal  
**EEE** – Equipamento Elétrico e Eletrónico  
**EMAS** – Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria  
**EPI** – Equipamento de Proteção Individual  
**ETAR** – Estação de tratamento de águas residuais  
**EUA** – Estados Unidos da América  
**F** - Financeiros  
**FARM** – Fortnightly action review meeting (reunião quinzenal de revisão de ações)  
**GPL** – Gás de Petróleo Liquefeito  
**H** - Humanos  
**HC** – “High Cube” – contentor 40 pés (de maior dimensão)  
**HCFC** – Hidroclorofluorcarboneto  
**HDW** – “High Definition Weaving” - versão mais moderna da tecnologia de tecelagem (para exemplos de carpetes tecidas nesta tecnologia ver imagens na capa desta Declaração)  
**H<sub>2</sub>S** – Sulfureto de Hidrogénio  
**kg** - Quilograma  
**kWh** – Kilowatt  
**l** - Litro  
**L<sub>Aeq</sub>** – Critério de incomodidade  
**L<sub>den</sub>** – Indicador de ruído diurno-entardecer-noturno  
**LER** – Lista Europeia de Resíduos  
**L<sub>n</sub>** – Indicador de ruído noturno  
**m** - Metro  
**m<sup>2</sup>** – Metro quadrado  
**m<sup>3</sup>** – Metro cúbico  
**MARM** – Monthly action review meeting (reunião mensal de revisão de ações)  
**MES** – Departamento de Manutenção e Serviços  
**mg** – Miligrama  
**MIRR** – Mapa integrado de registo de resíduos  
**MWh** – Megawatt  
**Nm<sup>3</sup>** – Normal metro cúbico

*C. Fernandes*



**NOx** – Óxidos de Azoto  
**NP** – Não perigoso  
**OP** – Departamento de Operações  
**P** - Perigoso  
**Pattern** – Amostra de carpete  
**PTS** – Partículas Totais em Suspensão  
**REEE** – Resíduo de Equipamento Elétrico e Eletrónico  
**Reg.** - Regulamento  
**Resp.** - Responsável  
**RSU** – Resíduo Sólido Urbano  
**R5** – Reciclagem/recuperação de outras matérias inorgânicas  
**R9** – Refinação de óleos e outras reutilizações de óleos  
**R13** – Acumulação de resíduos destinados a outras operações de valorização de resíduos  
**SGA** – Sistema de Gestão Ambiental  
**SG** – Sistema de Gestão  
**SIM** – Sistemas Integrados para a Melhoria  
**SIRAPA** – Sistema Integrado de Registo da Agência Portuguesa do Ambiente  
**SIRER** – Sistema Integrado de Registo Eletrónico de Resíduos  
**Slitting** – Operação de cortar as beiras das carpetes  
**SO<sub>2</sub>** – Dióxido de Enxofre  
**SOGILUB** – Sociedade de Gestão Integrada de Óleos Lubrificantes Usados, Lda  
**Std** – Unidade equivalente a 314,96 passagens de trama por metro linear tecido  
**t** – Tonelada  
**tep** – Tonelada Equivalente Petróleo  
**TEC** – Departamento de Tecelagem  
**TUFO** – Pelo da carpete/tapete  
**VLE** – Valor Limite de Emissão  
**651** – Versão inicial da nova tecnologia de tecelagem  
**>** - Superior  
**≥** - Igual ou superior  
**<** - Inferior  
**≤** - Igual ou inferior  
**±** - Mais ou menos  
**%** - Percentagem

*C. Fernandes*



### **INFORMAÇÕES ÚTEIS**

Se desejar contribuir com alguma informação ou sugestão poderá fazê-lo através de:

**Morada:** Brintons – Indústria de Alcatifas, Lda.

Rebordinho - Campia

3670 – 062 Vouzela

Portugal

**Telefone:** 232 750060

**Fax:** 232 750069

**E-mail:** [brintons@brintons.pt](mailto:brintons@brintons.pt)

**Sítio:** [www.brintons.pt](http://www.brintons.pt)

Se desejar colocar alguma questão ou ver alguma dúvida esclarecida poderá fazê-lo dirigido a:

**Eng.º Elísio Mota (Representante da Direção)**

**E-mail:** [emota@brintons.pt](mailto:emota@brintons.pt)

**Ana Cristina Alves (Gestor Ambiental)**

**E-mail:** [calves@brintons.pt](mailto:calves@brintons.pt)

*C. Fernandes*





# SGS

## DECLARAÇÃO DO VERIFICADOR AMBIENTAL SOBRE AS ACTIVIDADES DE VERIFICAÇÃO E VALIDAÇÃO

De acordo com o anexo VII do Regulamento (CE) Nº 1221/2009 do Parlamento Europeu e do conselho de 25 de Novembro

A **SGS ICS**, com o número de registo de verificador ambiente EMAS **PT-V-0003** acreditado ou autorizado para o âmbito Fabricação de Carpetes e tapetes (código NACE 13.93), declara ter verificado se o (s) local (als) de actividade ou toda a organização, tal como indicada na declaração ambiental/~~na declaração ambiental actualizada~~ (\*), da organização Brintons – Indústria de Alcatifas, com o número de registo **PT-000077** cumpre ~~todos os~~ requisitos do Regulamento (CE) nº 1221/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de Novembro de 2009, que permite a participação voluntária de organizações num sistema comunitário de ecogestão e auditoria (EMAS).

Assinando a presente, declaração declaro que:

- a verificação e validação foram realizadas no pleno respeito dos requisitos do Regulamento (CE) nº 1221/2009;
- o resultado da verificação e avaliação confirma que não existem indícios do não cumprimento dos requisitos legais aplicáveis em matéria de ambiente;
- os dados e informações contidos na declaração ambiental/ ~~na declaração ambiental actualizada~~ (\*) da organização/~~do local da actividade~~(\*) reflectem uma imagem fiável, credível e correcta de todas as actividades (\*) das organizações/~~dos locais de actividade~~, no âmbito mencionado na declaração ambiental.

O presente documento não é equivalente ao registo EMAS. O registo EMAS só pode ser concedido por um organismo competente ao abrigo do Regulamento (CE) nº 1221/2009. O presente documento não deve ser utilizado como documento autónomo de comunicação ao público.

Feito em **LISBOA**, em **21/12/2016**

Assinatura

Verificador Ambiental Acreditado

Assinatura

Auditor

(\*) Risco o que não interessa  
PTDS065 - v041 - 2012-10

SGS ICS, Lda

SGS ICS Systems & Services Certification  
Org. Verificação Ambiental PT-V-0003